



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2026

ANO-BASE 2025

# Sumário

4

**Apresentação**

8

**Mensagem  
do Presidente**

12

**Perfil  
Institucional**

10

**Mensagem  
dos Acionistas**

22

**Estratégia  
e Gestão**

42

**Responsabili-  
dade Social  
na Cadeia  
de Valor**

32

**Valorização  
das Pessoas**

50

**Gestão  
Ambiental**

60

**Anexos**



**AGRO AMAZÔNIA**

# 1 Apresentação

## Sobre este relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14

Pelo segundo ano consecutivo, a Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. divulga o seu Relatório de Sustentabilidade, reafirmando seu compromisso com o aprimoramento contínuo de suas práticas de governança, sociais e ambientais. A iniciativa reflete o entendimento de que a comunicação transparente sobre a condução dos negócios é parte essencial da relação da Companhia com seus diversos públicos.

Este documento, publicado no dia 30 de março de 2026, apresenta o desempenho de todas as operações da Agro Amazônia no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 – o mesmo escopo das demonstrações financeiras.

Esse conteúdo resulta de um processo colaborativo, que envolveu a coleta de dados por diferentes áreas da Companhia, com o apoio de consultoria externa especializada, e a revisão da Diretoria Executiva.

Em linhas com as melhores práticas de prestação de contas, este documento foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), um dos principais referenciais internacionais para o relato de sustentabilidade. A GRI estabelece diretrizes que orientam as organizações a reportar seus impactos econômicos, sociais e ambientais, em linha com as expectativas da sociedade.

Dúvidas, sugestões ou comentários sobre este relatório podem ser encaminhados para o e-mail [juridico@agromazonia.com](mailto:juridico@agromazonia.com). A Agro Amazônia valoriza o diálogo e considera o retorno de seus públicos um elemento importante para o aperfeiçoamento contínuo de seus processos de comunicação.

# Temas materiais

GRI 2-14, 3-1

Temas materiais são aqueles que representam impactos diretos ou indiretos na capacidade de uma organização gerar e preservar valor para o próprio negócio, para seus públicos de relacionamento e para a sociedade como um todo. Dar ênfase ao que é material orienta a tomada de decisão e o direcionamento de recursos para os assuntos mais relevantes, contribuindo para uma gestão mais focada e alinhada às expectativas das partes interessadas.

A Agro Amazônia definiu seus temas materiais em 2024 por meio de um processo estruturado, conduzido com o apoio de consultoria especializada. O trabalho teve início com a análise de fontes internas e externas, incluindo políticas, normas, relatórios e estudos setoriais. Ao todo, foram avaliados 40 documentos, complementados por um benchmarking com cinco empresas consideradas pares de mercado, o que permitiu comparar práticas, identificar tendências e ampliar a compreensão sobre os principais desafios do setor. Como resultado, foram identificados 20 temas, contendo 267 subtópicos, que foram, posteriormente, submetidos à priorização pelos stakeholders. Essa etapa incluiu cinco entrevistas com lideranças,

dois workshops com áreas internas e a coleta de 28 respostas por meio de formulários aplicados a públicos estratégicos, assegurando a incorporação de diferentes perspectivas na avaliação da relevância dos temas.

Em paralelo, foram mapeados 64 riscos associados aos temas analisados, a partir de fontes internas e externas. Essa análise buscou compreender tanto a probabilidade de ocorrência desses riscos quanto seus possíveis impactos sobre a Companhia, reforçando a integração entre a agenda de sustentabilidade e a gestão de riscos do negócio.

Por fim, na etapa de consolidação, os temas foram avaliados segundo critérios como relevância para o negócio, importância para as partes interessadas, alinhamento com a estratégia corporativa, compromissos públicos assumidos e análise de riscos. Assim, nove temas foram classificados como os mais estratégicos e passaram a orientar o desenvolvimento de ações e iniciativas da Companhia ao longo dos próximos anos. O resultado desse processo de materialidade foi ainda submetido à aprovação pela alta administração da Agro Amazônia.

## Temas materiais

GRI 3-2

| Tema                                                                                                                             | Indicadores GRI relacionados                                           | Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ambiental                                                                                                                        |                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  Biodiversidade                               | 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101,7 e 101-8                       |          |
|  Mudanças climáticas                          | 201-2, 302-1 e 305-5                                                   |          |
|  Gestão ambiental e prevenção da poluição     | 303-1, 303-2, 305-6 e 305-7                                            |          |
|  Gestão de resíduos e economia circular      | 306-2                                                                  |                                                                                           |
| Social                                                                                                                           |                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  Direitos humanos                           | 401-1, 401-2, 404-1, 404-3, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1 e 411-1         |                                                                                         |
|  Saúde, segurança e bem-estar               | 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10 |                                                                                         |
|  Responsabilidade social na cadeia de valor | 201-1 e 203-2                                                          |    |
| Governança                                                                                                                       |                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  Conduta empresarial                        | 205-3 e 206-1                                                          |                                                                                         |
|  Gestão de serviços agrícolas e pecuários   | Não há.                                                                |                                                                                         |

# 2 Mensagem do Presidente

GRI 2-22

O ano de 2025 foi marcado por um dos ciclos mais desafiadores já enfrentados pelo agronegócio brasileiro. Depois de um período extremamente favorável entre 2019 e 2022, o setor passou a operar, a partir de 2023, em um ambiente completamente distinto. A combinação entre queda dos preços agrícolas, juros elevados, menor oferta de crédito e eventos climáticos severos impactaram profundamente toda a cadeia do agro.

Nesse contexto, a solidez financeira proporcionada pela Sumitomo Corporation, nossa acionista única desde 2019, tem sido um diferencial determinante. O acesso contínuo ao capital, recurso escasso no agronegócio em ciclos de instabilidade, garantiu à Companhia a preservação de sua liquidez e a continuidade de investimentos estratégicos. Esse suporte viabilizou o fortalecimento da disciplina operacional e o aprimoramento de processos internos, permitindo a tomada de decisões mais consistentes, mesmo em um cenário de alta volatilidade.

Ao longo do ano, avançamos de forma significativa na gestão de riscos. Ajustamos nossa política de crédito, qualificamos a análise dos clientes e ampliamos os nossos negócios em *barter* – uma modalidade que melhora garantias, reduz inadimplência e apoia o produtor em um cenário de crédito restrito. Esses aprendizados reforçaram nossa capacidade de operar com mais responsabilidade e previsibilidade.

Nossa estratégia segue estruturada em pilares consistentes. O fortalecimento do negócio de sementes continua sendo um eixo central, com investimentos relevantes, como a nova unidade de beneficiamento em Minas Gerais. Seguimos avançando na ampliação do *barter*, na formação e retenção de talentos, na expansão responsável do portfólio e na consolidação da nossa atuação nos nove estados onde estamos presentes. A prioridade é crescer com qualidade, fortalecendo as operações existentes e mantendo proximidade com os produtores.

Temos direcionado atenção especial a produtos de maior valor agregado, especialmente nas áreas de nutrição de plantas e biológicos. Essas soluções contribuem para sistemas produtivos mais eficientes e estão alinhadas a uma agricultura cada vez mais responsável do ponto de vista ambiental. Esse movimento faz parte da evolução natural do nosso portfólio e da forma como entendemos o futuro do agronegócio.

O ESG, sigla que reúne aspectos ambientais, sociais e de governança, não é um conceito paralelo ao negócio, mas parte da nossa filosofia. Orientamos produtores para a adoção de boas práticas no campo, abordando temas como as condições adequadas de trabalho rural, o cumprimento do Código Florestal



e a gestão responsável das propriedades. Acreditamos que produtividade, rentabilidade e sustentabilidade caminham juntas. Nosso papel como distribuidores e consultores técnicos é apoiar o produtor para que seu negócio seja economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto.

Essa visão também se reflete dentro da Companhia. Nossos valores, missão e atributos culturais orientam nossas decisões e práticas. Investimos em capacitação, fortalecemos nossa governança, avançamos no uso de energia renovável e ampliamos iniciativas sociais e educacionais, especialmente nas regiões onde atuamos.

Olhando para o futuro, a expectativa é de continuidade de um ambiente desafiador, ainda que com sinais de leve melhora em relação a 2025. A projeção de redução da taxa Selic pode aliviar parte das pressões sobre crédito. Ainda assim, seguimos com cautela. Nossa prioridade será consolidar a estratégia estabelecida: fortalecer a gestão de riscos, desenvolver pessoas, aprimorar processos, avançar em soluções sustentáveis e crescer com responsabilidade dentro da estrutura já existente.

Seguimos confiantes de que disciplina, aprendizado contínuo e compromisso com nossos valores são os caminhos para atravessar ciclos difíceis e construir um negócio sólido e duradouro. Agradeço aos nossos colaboradores, clientes, parceiros e à Sumitomo Corporation pela confiança e pelo trabalho conjunto ao longo deste ano. É com essa base que seguimos preparados para os próximos desafios do agronegócio brasileiro.

**Roberto Motta, Presidente/CEO  
da Agro Amazônia**



# 3 Mensagem dos Acionistas

Ao completar uma década desde a integração da Agro Amazônia à Sumitomo Corporation, é possível olhar para essa trajetória com a convicção de que a Agro Amazônia se consolidou como uma das principais distribuidoras do agronegócio brasileiro, ampliando de forma consistente seu porte, sua estrutura e sua relevância estratégica dentro do portfólio da Sumitomo Corporation.

Essa evolução foi resultado da construção de um modelo de gestão que combina, de maneira equilibrada, o conhecimento global e a experiência corporativa da Sumitomo Corporation com a forte atuação local do time brasileiro. Desde o início, acreditamos que o sucesso dessa integração dependeria do respeito mútuo entre culturas, da valorização do conhecimento local e da colaboração com os fundadores e equipes que construíram a história da Agro Amazônia. Essa relação de confiança permitiu avançar na profissionalização do negócio sem perder a proximidade com o mercado, os clientes e a realidade do campo brasileiro.

Para a Sumitomo Corporation, o agronegócio é um dos focos estratégicos globais, e o Brasil ocupa posição central nesse contexto, tanto pela sua relevância para a segurança alimentar mundial quanto pelo seu potencial de produção sustentável de alimentos, fibras e energia. Nesse cenário, a Agro Amazônia desempenha um papel fundamental como plataforma de crescimento e de implementação de soluções que apoiam produtores e pecuaristas de forma técnica, eficiente e responsável.

A missão de contribuir para o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro orienta as decisões e os investimentos da Companhia. Iniciativas voltadas à agricultura

de precisão, ao uso de produtos biológicos e ao desenvolvimento de novas soluções em parceria com empresas inovadoras fazem parte desse esforço. Sabemos que muitas dessas iniciativas demandam tempo para gerar resultados mensuráveis, mas acreditamos que a Agro Amazônia está preparada para escalar essas práticas no campo.

Olhando para o futuro, mantemos uma visão positiva sobre o potencial do agronegócio brasileiro, ainda que reconheçamos os desafios relacionados ao clima, à volatilidade de preços e ao ambiente regulatório. Reafirmamos nossa confiança na Agro Amazônia e em sua capacidade de continuar contribuindo para a evolução do agronegócio brasileiro, apoiando produtores, fortalecendo cadeias produtivas e gerando valor de longo prazo para a sociedade.

## **Sumitomo Corporation**

*10 anos após a integração, a Agro Amazônia consolida-se como uma das principais distribuidoras do agronegócio brasileiro e plataforma estratégica de crescimento sustentável da Sumitomo Corporation no país.*

# 4 Perfil Institucional

## A Agro Amazônia

GRI 2-1, 2-6

A Agro Amazônia é uma empresa brasileira, com sede em Cuiabá (MT) e que atende produtores rurais, agricultores, pecuaristas e empresas do setor agropecuário, incluindo médios e grandes produtores, grupos agrícolas e parceiros comerciais ligados principalmente à produção de grãos. Sua atuação está concentrada nas regiões onde mantém operações, com presença em nove estados, sobretudo no Centro-Oeste, Sudeste, Sul e Norte do país, com destaque para Mato Grosso, Pará, Minas Gerais e Goiás, além de áreas adjacentes.

Desde 2015, a Agro Amazônia é subsidiária da Sumitomo Corporation, multinacional japonesa com atuação global em diversos setores. Essa integração fortaleceu a estrutura organizacional da Companhia, preservando o conhecimento local e ampliando o acesso a práticas de gestão com visão estratégica de longo prazo.

A atuação da Agro Amazônia está voltada à distribuição de insumos agropecuários e à oferta de soluções integradas para a produção agrícola e pecuária, considerando os diferentes sistemas produtivos, culturas e demandas tecnológicas de cada região. Suas principais atividades incluem a comercialização, a logística, a armazenagem e o suporte técnico relacionados a sementes, defensivos, fertilizantes, soluções para nutrição de plantas, produtos biológicos e insumos para a pecuária, além de rotinas administrativas, comerciais e de apoio ao produtor rural. A Companhia também desenvolve ações de orientação técnica e relacionamento com clientes, estimulando a adoção de boas práticas produtivas e socioambientais, alinhadas às condições locais.



## Propósito

Ser reconhecido como o principal parceiro do agronegócio nacional, oferecendo aos produtores rurais das principais regiões agrícolas do país um amplo portfólio de produtos e serviços de alta qualidade. A Companhia trabalha sempre com as melhores marcas, atendimento próximo e uma assistência técnica diferenciada.

## Missão

**Trabalhar para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.** Conciliar os interesses econômicos, sociais e ambientais, buscando harmonia das aspirações de todas as partes envolvidas com o agronegócio, visando garantir a sua sustentabilidade.

## Visão

**Ser o melhor e maior distribuidor de insumos agropecuários do Brasil.** Buscar incessantemente a melhoria contínua da gestão, a fim de tornar-se referencial de excelência nas práticas adotadas na administração de pessoas, na aplicação dos recursos financeiros, na superação das expectativas de colaboradores, clientes, fornecedores e no relacionamento com a sociedade.

## Valores

### SUSTENTABILIDADE

Equilibrar interesses econômicos, sociais e ambientais das operações de forma a garantir a solidez e longevidade do negócio.

### INTEGRIDADE

Conduzir as ações e decisões pela ética, educação e integridade, tendo como foco a manutenção de um ambiente justo, respeitoso e agregador.

### FOCO NO CLIENTE

Direcionar todas as áreas da empresa para entregar aos seus clientes a melhor experiência.

### PAIXÃO

Promover o engajamento, despertando o sentimento que move, que motiva, que faz querer cuidar, proteger, zelar e se comprometer com o sucesso da empresa.

### SIMPLICIDADE

Transformar a complexidade do agronegócio em estratégias e ações simples, por meio de uma comunicação clara e objetiva, gerando soluções eficazes para o sucesso da Agro Amazônia e de seus colaboradores, parceiros e clientes.

### SEGURANÇA

Promover e manter um ambiente de trabalho seguro, protegendo, assim, as pessoas, seus dados, o patrimônio e o meio ambiente.

# Atuação

**GRI 2-6, 3-3 (Gestão de serviços agrícolas e pecuários)**

## Comercialização de insumos

A Agro Amazônia, por meio de sua ampla rede com 67 filiais distribuídas nas principais regiões agrícolas do Brasil, comercializa insumos destinados tanto à agricultura quanto à pecuária, combinando oferta de produtos com suporte técnico e soluções que apoiam as atividades dos produtores rurais.

No segmento de agricultura, a Companhia disponibiliza sementes, defensivos agrícolas, fertilizantes, soluções para nutrição de plantas e produtos biológicos. A oferta de sementes inclui variedades de soja, milho, algodão e sorgo, além de hortifrúti (HF) – comercializado de forma exclusiva em Minas Gerais, onde também são atendidos produtores de batata e café. Para nutrição de plantas e biológicos, a Agro Amazônia estabelece parcerias com fornecedores reconhecidos, o que amplia a diversidade de opções disponíveis aos clientes e atende à demanda por alternativas alinhadas a práticas de manejo mais sustentáveis. A linha de defensivos agrícolas inclui fungicidas, inseticidas, herbicidas e tratamentos de sementes direcionados, em especial, às culturas de soja, milho e algodão, que representam grande parte da demanda por insumos no país.

No segmento voltado à pecuária, a Companhia oferece uma gama de insumos que apoiam o manejo e a produção animal, incluindo herbicidas, sementes e fertilizantes específicos para pastagens, soluções para saúde animal, nutrição animal, arames e equipamentos utilizados nas atividades de criação. Esses produtos atendem às necessidades dos pecuaristas, contribuindo para o desenvolvimento de sistemas produtivos mais eficientes e adequados às características de cada propriedade.

A comercialização dos insumos é apoiada por uma estrutura logística dedicada, que inclui o Centro de Distribuição Logística inaugurado em 2024. Com 15.000 m² de área, essa unidade integra as operações de recepção, estocagem, controle de qualidade e expedição de defensivos agrícolas e sementes, além de permitir entregas diretas a partir dos portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP), reduzindo custos de transporte e ampliando a competitividade da Companhia no atendimento aos produtores. A operação logística interna abrange armazenamento diferenciado e entregas fracionadas, assegurando a integridade e a qualidade dos produtos distribuídos. Para as sementes, o Centro dispõe de uma área de 6.000 m² com controle de temperatura a 10 °C e umidade relativa mantida em 65 %, condições que preservam a qualidade do produto até o momento da entrega. O gerenciamento de estoques e a logística rodoviária foram estruturados para atender grandes produtores e distribuidores em regiões estratégicas de alta produtividade, além de assegurar o reabastecimento contínuo das filiais e otimizar a disponibilidade de produtos nos pontos de venda.

Além da oferta física de insumos, a Agro Amazônia tem ampliado a integração de tecnologia no campo, oferecendo soluções digitais e ferramentas que auxiliam os produtores rurais na gestão de suas propriedades. Por meio de plataformas tecnológicas e aplicativos desenvolvidos para o setor, os agricultores podem acessar informações técnicas, dados climáticos e recomendações agronômicas que otimizam o planejamento e a execução das atividades produtivas. Essas ferramentas reúnem conteúdos sobre práticas de manejo, momentos adequados de aplicação de insumos e variáveis relacionadas ao clima e solo, contribuindo para decisões mais informadas e eficientes no campo.

## Fábrica de fertilizantes

No segmento de fertilizantes, a Agro Amazônia atua na formulação de produtos desenvolvidos a partir da seleção criteriosa de matérias-primas, considerando as necessidades específicas dos agricultores e as características dos sistemas produtivos e as particularidades edafoclimáticas das regiões atendidas. Essa abordagem contribui para uma utilização mais eficiente dos insumos, promovendo melhor desempenho agrônomo, racionalização de recursos e redução de desperdícios ao longo da cadeia produtiva.

A operação industrial envolve recebimento, análise técnica, seleção e o processamento de matérias-primas, assegurando elevados padrões de qualidade, controle e rastreabilidade. A formulação personalizada permite entregar soluções mais adequadas às realidades locais, apoiando práticas agrícolas mais eficientes e economicamente sustentáveis.

A eficiência logística é um componente estratégico desse modelo operacional. A proximidade com os principais polos agrícolas e o planejamento integrado de suprimentos, armazenagem e distribuição contribuem para a redução de deslocamentos, otimização de cargas e maior previsibilidade no atendimento aos clientes. Esse modelo permite redução de custos operacionais, maior agilidade na entrega

e menor impacto ambiental associado ao transporte.

Na safra 2024/25, a produção alcançou 100 mil toneladas de fertilizantes, destinadas principalmente ao Alto Paranaíba e ao Triângulo Mineiro – regiões estratégicas para o agronegócio brasileiro, reconhecidas pela diversidade de culturas e elevado potencial produtivo. Ao atender esses polos agrícolas, a Companhia contribui para o fortalecimento das cadeias regionais, geração de valor no campo e desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde atua.

A inovação é um pilar estratégico. A Companhia busca continuamente por novas tecnologias e soluções em fertilizantes com mais eficiência agrônoma, incluindo produtos com melhor aproveitamento de nutrientes e maior *performance* no campo. Esse movimento reforça o compromisso com o aumento da produtividade de forma responsável, contribuindo para o uso mais racional de recursos naturais e para a sustentabilidade dos sistemas agrícolas.



## Desenvolvimento de sementes

A Agro Amazônia investe no desenvolvimento de sementes por meio de sua marca própria, Dagma Sementes, voltada à oferta de cultivares adaptadas a diferentes condições de clima e solo. A marca resulta de uma parceria com a GDM, grupo internacional especializado em genética vegetal, que assegura o acesso a materiais genéticos com alto desempenho. Essa parceria contribui para posicionar a Dagma Sementes como uma referência em sementes de soja adequadas às condições do cerrado brasileiro.

A atuação no segmento de soja contempla a multiplicação das marcas DONMARIO e Brasmax, no modelo de licenciamento, além de um portfólio próprio com treze cultivares exclusivas da marca Dagma, desenvolvidas para atender diferentes condições de clima, manejo e produtividade. A atuação da Agro Amazônia nesse segmento também abrange a oferta de sementes de algodão, ampliando sua presença na cadeia de valor das

sementes e atendendo às demandas técnicas e operacionais dos agricultores.

A operação da Dagma Sementes cobre todas as etapas do suprimento, desde a produção de sementes licenciadas até a entrega ao cliente final. A produção ocorre em nove estados brasileiros, por meio de uma rede de produtores parceiros responsáveis pelo plantio, colheita, secagem e industrialização. O controle de qualidade acompanha todo o processo, incluindo as etapas de armazenamento e transporte, com o suporte de dois laboratórios localizados em diferentes estados.

A logística de distribuição é realizada por aproximadamente oito transportadoras terceirizadas, responsáveis pelo escoamento da produção para todos os pontos de venda da Agro Amazônia, além de centros de distribuição próprios em Cuiabá e unidades terceirizadas em outras localidades. Essa estrutura logística permite atender diferentes regiões agrícolas de forma organizada, assegurando a disponibilidade das sementes conforme o calendário agrícola e as necessidades dos produtores.



100 mil toneladas de fertilizantes na safra 2024/25 e portfólio próprio de 13 cultivares reforçam eficiência, inovação e presença estratégica no agronegócio.





## Expansão no setor de sementes

Em 2025, a Agro Amazônia iniciou a ampliação de sua atuação no setor de sementes com o início das obras de uma indústria dedicada ao beneficiamento de sementes em Patos de Minas (MG), resultado de um investimento de aproximadamente R\$ 160 milhões. A unidade inicia sua operação em capacidade inicial a partir de fevereiro de 2026 e tem previsão de processar 1 milhão de sacas de soja em seu primeiro ano, com possibilidade de expansão conforme a evolução da demanda.

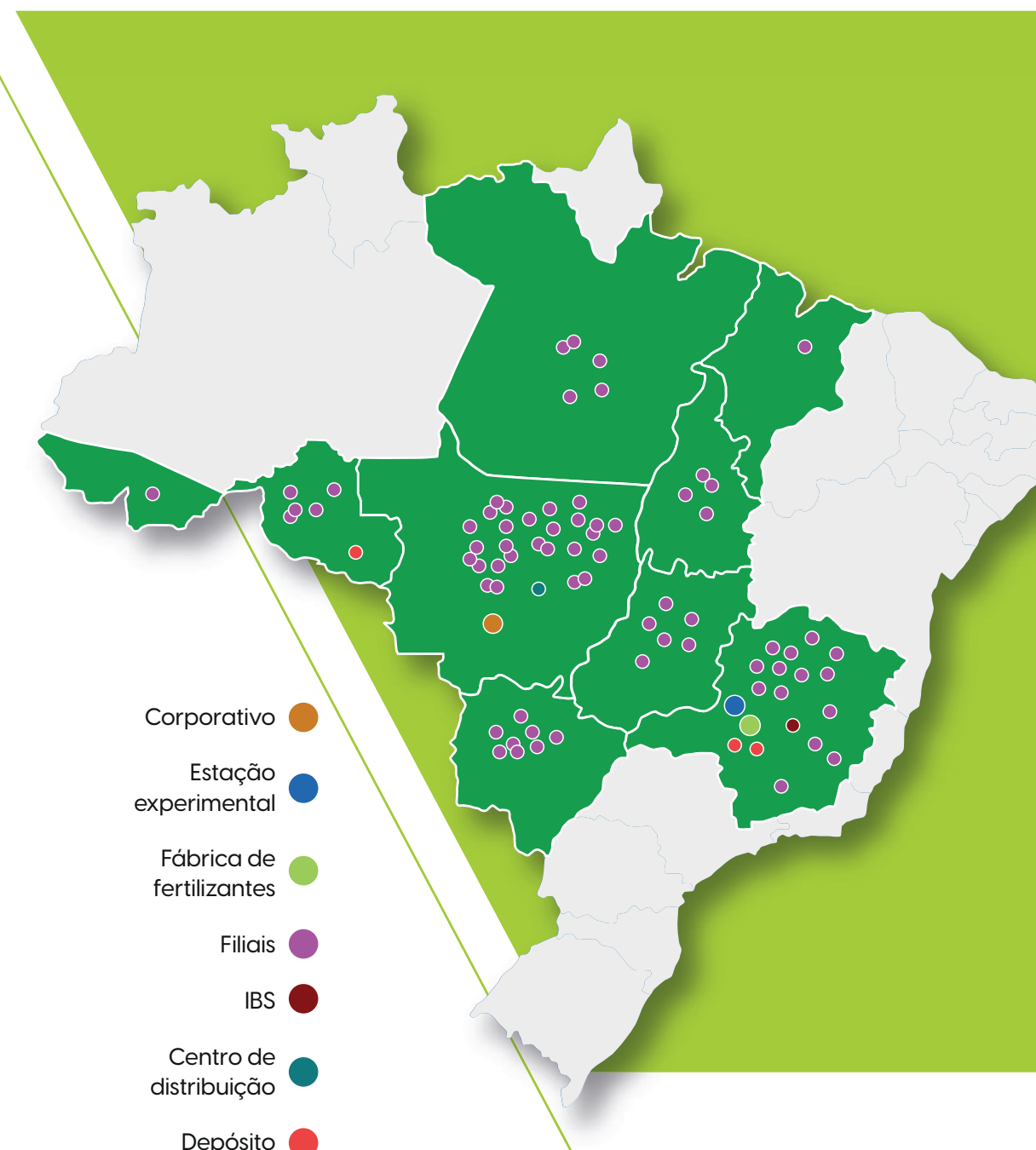
Projetada com alto nível tecnológico, a fábrica foi desenvolvida para assegurar maior controle sobre os processos produtivos e elevar os padrões de qualidade e rastreabilidade das sementes. A operação contempla o recebimento de sementes provenientes de campos registrados, conduzidos especificamente para produção de sementes, além das etapas de limpeza, secagem, classificação, padronização e embalagem. A unidade também conta com estrutura para armazenagem climatizada e para a realização do tratamento industrial de sementes (TSI), garantindo que os produtos cheguem aos agricultores prontos para o plantio e em conformidade com as exigências regulatórias.

A localização em Patos de Minas foi definida de forma estratégica, considerando o potencial agrícola da região e sua relevância na produção de soja, principal matéria-prima da operação. Com essa estrutura, a Agro Amazônia fortalece sua atuação na cadeia de sementes, amplia a eficiência operacional e avança em sua estratégia de consolidar-se como a segunda maior produtora de sementes do país, reforçando o compromisso com a qualidade, a padronização dos processos e a segurança do produto entregue aos agricultores.

# Localização das operações

GRI 2-6

A presença territorial da Agro Amazônia permite atender de forma eficiente às demandas dos mercados regionais, considerando características como clima, solo e perfil produtivo. Ao operar em estados estratégicos para o agronegócio brasileiro, a Companhia fortalece sua conexão com os desafios e oportunidades do setor, contribuindo para o desenvolvimento das atividades agrícolas e pecuárias nas regiões onde atua.





## Prêmios e reconhecimentos

Em 2025, a Agro Amazônia foi reconhecida por importantes instituições nacionais, reforçando a solidez de sua gestão, o compromisso com pessoas e a consistência de sua estratégia de crescimento sustentável.

No ranking da consultoria **Great Place to Work (GPTW)**, a Companhia conquistou posições de destaque:

- **2º lugar na Categoria Centro-Oeste;**
- **3º lugar na Categoria Agronegócio;** e
- **84º lugar no Ranking Nacional.**



Esses resultados refletem o fortalecimento da cultura organizacional, a confiança nas relações internas e o investimento contínuo no desenvolvimento dos colaboradores.

No período, a Agro Amazônia também conquistou o **1º lugar no Prêmio IEL de Talentos**, na categoria Regional **Estágio Inovador**, reconhecimento que evidencia o seu compromisso com a formação de novos profissionais e a promoção da inovação no ambiente corporativo. O prêmio é concedido pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), integrante do Sistema Indústria.

A Companhia foi destaque ainda no **Prêmio EXAME Melhores em Gestão de Pessoas 2025**, figurando entre os três maiores destaques do Brasil na categoria Grande Porte. O reconhecimento da revista Exame reforça a maturidade das práticas de gestão de pessoas adotadas pela Agro Amazônia, alinhadas à estratégia de longo prazo e à valorização do capital humano.

Os reconhecimentos obtidos ao longo do ano reafirmam o posicionamento da Agro Amazônia como organização comprometida com excelência operacional, governança responsável e desenvolvimento sustentável, fortalecendo sua reputação perante colaboradores, clientes, parceiros e a sociedade.

## 2º lugar

no GPTW Centro-Oeste  
reforça a força da cultura organizacional.

## 1º lugar

no Prêmio IEL de Talentos  
destaca o foco em inovação.

## Top 3

no EXAME 2025  
consolida a excelência em gestão de pessoas.

# 5

## Estratégia e gestão

### Estratégia corporativa

A estratégia da Agro Amazônia está orientada pelo propósito de ser reconhecida como o principal parceiro do agronegócio nacional, oferecendo aos produtores das principais regiões agrícolas do país um amplo portfólio amplo de produtos e serviços, associado a suporte técnico qualificado e soluções alinhadas às demandas do campo.

Esse portfólio é expandido de forma responsável, com foco em soluções que agreguem valor ao negócio dos produtores. Nesse sentido, a Companhia tem direcionado esforços para produtos de maior valor agregado, especialmente nas áreas de nutrição de plantas e biológicos, atendendo à crescente demanda por práticas agrícolas mais eficientes e alinhadas a uma produção sustentável. Essa ampliação é realizada de forma integrada às demais linhas de produtos, mantendo a coerência com as necessidades regionais.

A estratégia é sustentada por pilares que direcionam as tomadas de decisão e a atuação da Agro Amazônia nos curtos, médio e longo prazos. Um dos eixos é o fortalecimento do negócio de sementes, considerado estratégico para a diferenciação da Companhia no mercado. Nesse contexto, destacam-se os investimentos que amplia o controle sobre processos, qualidade e rastreabilidade.

Outro pilar relevante é a ampliação do barter, modalidade de troca de insumos por grãos,

que permite maior segurança nas operações, melhora a gestão de riscos e fortalece o relacionamento com os produtores. Essa abordagem contribui para o equilíbrio financeiro das operações, especialmente em um cenário de maior restrição de crédito no setor.

A formação, o desenvolvimento e a retenção de talentos também ocupam posição central na estratégia. A Companhia investe na capacitação de suas equipes, reconhecendo que pessoas qualificadas e engajadas são fundamentais para a eficiência dos processos e a qualidade do atendimento aos clientes.

A capilaridade operacional completa esse conjunto de direcionadores estratégicos. A Agro Amazônia atua de forma consolidada em nove estados brasileiros, por meio de filiais, priorizando o fortalecimento das operações já existentes. Essa presença territorial permite proximidade com os produtores, conhecimento das particularidades locais e maior agilidade operacional.

De forma transversal, a estratégia da Companhia incorpora aspectos relacionados à governança, à gestão de riscos e à sustentabilidade. A Agro Amazônia busca aprimorar continuamente seus processos, fortalecer mecanismos de controle e adotar práticas que promovam um negócio economicamente viável, socialmente responsável e ambientalmente adequado, alinhando sua atuação às expectativas de seus públicos e aos desafios do agronegócio brasileiro.

*Foco em sementes, nutrição de plantas e barter sustenta a estratégia de crescimento responsável e diferenciação no agronegócio.*

# Estrutura de governança

GRI 2-1, 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-16, 2-17, 2-25

A Agro Amazônia é uma sociedade anônima de capital fechado e integra, desde 2015, o grupo Sumitomo Corporation, multinacional japonesa com mais de quatro séculos de história e atuação global diversificada, reconhecida por sua forte disciplina em governança, gestão de riscos e visão de longo prazo. Ao longo de uma década de integração, a Companhia passou por um processo consistente de crescimento e amadurecimento organizacional, consolidando-se como uma das principais distribuidoras do agronegócio brasileiro e ampliando sua relevância estratégica no portfólio global da Sumitomo Corporation.

Esse período foi marcado pela estruturação de um modelo de gestão que combina o conhecimento corporativo global da Sumitomo Corporation – especialmente em áreas como finanças, controles internos e gerenciamento de riscos – com a forte atuação local e o profundo conhecimento de mercado do time brasileiro. A integração entre culturas, processos e formas de trabalho foi baseada no respeito ao histórico da Agro Amazônia, na valorização do conhecimento local.

Com a diversificação das operações da Agro Amazônia, incluindo a expansão do negócio de sementes e a operação da fábrica de fertilizantes, governança corporativa e o gerenciamento de riscos ganharam ainda mais relevância no modelo de gestão, resultando em estruturas sólidas de controle, capazes de sustentar esse crescimento.

A estrutura de governança da Agro Amazônia tem como instância máxima o Conselho de Administração, composto por seis membros responsáveis por definir as diretrizes estratégicas. Não há mandato fixo para os conselheiros, e sua escolha considera competências alinhadas a áreas como *marketing*, finanças, ESG, planejamento e gestão de pessoas. A composição do Conselho é determinada pela Sumitomo Corporation, conforme as normas estabelecidas em seu Manual de Diretrizes Internas (MDI), priorizando lideranças das operações globais da organização nas regiões das Américas e do Japão. O presidente do Conselho não exerce função executiva. Esse modelo assegura o alinhamento das decisões estratégicas aos interesses do acionista controlador.

Em complemento à atuação do Conselho de Administração e com o objetivo de fortalecer, de forma progressiva, a integração dos temas ambientais, sociais e de governança à estratégia do negócio, a Agro Amazônia instituiu formalmente, em 2025, o Comitê ESG. O colegiado foi estruturado como instância de apoio à governança, com a finalidade de promover o alinhamento entre diretrizes ESG e as prioridades estratégicas da Companhia. Sua atuação encontra-se em fase de consolidação, com foco na definição de fluxos, responsabilidades e agendas periódicas, visando ampliar gradualmente sua contribuição na análise de riscos e oportunidades socioambientais e no acompanhamento das iniciativas relacionadas à sustentabilidade.

Já a gestão executiva é conduzida pela Diretoria Executiva, liderada por Roberto Motta, que atua como Presidente/CEO e é responsável por traduzir as diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho em ações concretas no dia a dia das operações. Sendo um dos fundadores da Agro Amazônia, Motta representa um elo relevante entre a história da Companhia e sua atual fase de consolidação. Sua liderança assegura a implementação da estratégia, a supervisão do desempenho operacional, o cumprimento das

*Desde 2015 no grupo Sumitomo Corporation, a Agro Amazônia fortaleceu governança, instituiu Comitê ESG e consolidou modelo integrado de gestão e riscos.*



políticas internas e o acompanhamento das práticas de *compliance* e gestão de riscos. Além do Presidente, a Diretoria Executiva é formada pelo Vice-Presidente Executivo de Planejamento Corporativo e Transformação de Negócios, pelo Vice-Presidente de Marketing, pelo Vice-Presidente Comercial, pelo Diretor Financeiro e de ESG e pelo Diretor de Planejamento e Transformação Organizacional. A nomeação do Presidente é realizada integralmente pela Sumitomo Corporation, enquanto as posições de Vice-Presidência e Diretoria são definidas em um processo conduzido de forma conjunta pelo Presidente da Agro Amazônia e pela controladora.

A gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais é conduzida de forma colegiada pela Diretoria Executiva, que atua como o mais alto nível de governança responsável por integrar esses temas à estratégia e às decisões do negócio. Esse modelo reforça a abordagem transversal adotada pela Companhia, na qual não há delegação exclusiva dessas responsabilidades a uma única área. Ao contrário, os temas de impacto

são compartilhados entre as diferentes frentes de atuação, de acordo com suas atribuições, assegurando alinhamento estratégico, consistência nas decisões e integração às operações. As informações sobre o andamento dessa agenda, incluindo preocupações cruciais, são comunicadas formalmente ao Conselho de Administração em reuniões periódicas, realizadas duas vezes ao ano ou sempre que necessário, nas quais são discutidos temas estratégicos, desempenho operacional, iniciativas ESG e aspectos relacionados às pessoas.

Complementarmente, a Companhia promove ações estruturadas para o desenvolvimento e a atualização dos conhecimentos da alta administração. Essas iniciativas incluem treinamentos internos, participação em eventos e fóruns externos e o compartilhamento de estudos e análises setoriais. As capacitações são realizadas, no mínimo, uma vez ao ano, podendo ser realizadas de forma adicional sempre que houver atualizações relevantes, mudanças regulatórias ou temas estratégicos que demandem aprofundamento.

## Remuneração dos administradores

GRI 2-19, 2-20

A política de remuneração dos membros do mais alto órgão de governança e da Diretoria Executiva da Agro Amazônia está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia e ao desempenho de suas atividades. O modelo combina uma parcela fixa e uma parcela variável, buscando equilíbrio entre previsibilidade e incentivo ao alcance de resultados. A estrutura salarial atualmente adotada foi originalmente desenvolvida com o apoio de uma consultoria especializada e é periodicamente atualizada com base em pesquisas salariais de mercado, de modo a manter a tabela competitiva e alinhada às práticas do setor.

A remuneração fixa é estabelecida pelo acionista e definida no formato de pró-labore, considerando critérios como o desempenho individual e as condições previstas em contrato. Já a remuneração variável consiste em participação nos lucros, vinculada ao desempenho estratégico da Companhia ao longo do exercício. Embora não exista uma política formal de remuneração diretamente atrelada à gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais, a remuneração variável considera o desempenho estratégico da Companhia, o que inclui a condução responsável do negócio e o alinhamento às suas prioridades de longo prazo.

Entre os benefícios oferecidos aos administradores, está disponível um plano de previdência privada de adesão opcional. Em casos de desligamento, os valores devidos seguem exclusivamente o que está previsto em contrato, sem a aplicação de mecanismos de devolução de bônus ou incentivos (*clawback*).

# Ética e compliance

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3 (Conduta empresarial), 3-3 (Direitos humanos)

A Agro Amazônia conduz suas atividades com base em princípios de ética, integridade e transparência, entendendo que esses elementos são fundamentais para a sustentabilidade do negócio e para a construção de relações de confiança com colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades e acionistas. A Companhia mantém políticas e procedimentos que orientam a tomada de decisão responsável, asseguram a conformidade com a legislação e promovem padrões elevados de governança corporativa.

O compromisso com a conduta ética está formalizado no Código de Conduta, documento que estabelece diretrizes claras sobre comportamentos esperados, prevenção à corrupção, ao suborno, a conflitos de interesse e a práticas anticoncorrenciais. O Código se aplica a todos os colaboradores, gestores e administradores, orientando as relações internas e externas da Companhia e reforçando o respeito aos direitos humanos, à diversidade e à concorrência leal. Esse conjunto de diretrizes é disseminado por meio de treinamentos periódicos, que fortalecem uma cultura organizacional pautada pela integridade e pela responsabilidade individual e coletiva.

A atuação ética e responsável da Agro Amazônia é supervisionada pelo Conselho de Administração e pela alta liderança executiva. Já a implementação e o monitoramento das diretrizes de *compliance* são conduzidos pelo Departamento de Compliance e Controles Internos, responsável por revisar processos, realizar auditorias internas, conduzir análises de risco e apoiar as áreas na adequação às normas internas e externas, assegurando a conformidade legal.

Como parte do fortalecimento de seus controles internos, a Agro Amazônia implementa o J-SOX Full, um modelo de controles inspirado na legislação japonesa. Esse sistema tem como objetivo assegurar a confiabilidade das informações financeiras, fortalecer os controles operacionais, reduzir riscos e aumentar a transparência dos processos, ampliando a confiança de investidores e demais partes interessadas na governança da Companhia.

No relacionamento com parceiros comerciais, a Agro Amazônia prioriza a transparência e a responsabilidade. Avaliações periódicas de fornecedores consideram critérios de *compliance*, conformidade ambiental, respeito aos direitos humanos e aderência às normas legais, reduzindo riscos na cadeia de valor. A comunicação clara sobre características, benefícios, riscos e impactos ambientais dos produtos comercializados é parte essencial desse compromisso, assegurando relações comerciais éticas e equilibradas.

A Companhia também disponibiliza canais formais, acessíveis e seguros de comunicação e denúncia, destinados a colaboradores, fornecedores, clientes e demais públicos externos. Por meio desses canais, é possível registrar dúvidas, sugestões, reclamações ou relatar condutas que possam contrariar o Código de Conduta, a legislação ou as políticas internas, com garantia de confidencialidade e possibilidade de anonimato. As manifestações podem ser encaminhadas aos gestores, à Gerência de Gestão com Pessoas, ao Comitê de Ética ou por meio da plataforma independente EthicsPoint, disponível 24 horas por dia. Todas as ocorrências são analisadas pelas instâncias responsáveis, que asseguram tratamento adequado, isento e transparente, bem como a proteção contra qualquer forma de retaliação aos denunciantes. Esse processo reforça o compromisso da Companhia com a integridade, a escuta ativa e a responsabilização, contribuindo para um ambiente organizacional ético e alinhado às diretrizes estabelecidas em seu Código de Conduta.

Com Código de Conduta, J-SOX Full e canal EthicsPoint 24h, a Agro Amazônia reforça integridade, transparência e controle na governança.

## Prevenção e gestão de conflitos de interesse

### GRI 2-15

A gestão de conflitos de interesse na Agro Amazônia é orientada pelo Código de Conduta, que estabelece padrões éticos e diretrizes claras para prevenir situações que possam comprometer a imparcialidade nas decisões. A adesão a essas orientações é obrigatória para toda a Diretoria e para os colaboradores, assegurando que as relações profissionais sejam conduzidas com transparência, integridade e responsabilidade.

Os membros da Diretoria devem declarar potenciais conflitos de interesse em reuniões ou processos decisórios que possam afetar sua isenção. Quando identificado um conflito, o profissional envolvido deve se abster de participar das discussões e deliberações relacionadas ao tema. Como camada adicional de controle, a auditoria interna atua de forma independente na avaliação de riscos e na verificação da conformidade com as políticas anticorrupção e de governança.

aprimoramento do portfólio da Companhia e para o desenvolvimento de recomendações mais precisas aos produtores, reduzindo riscos operacionais e promovendo o uso mais eficiente de insumos.

O modelo de atuação da Estação Experimental é marcado pelo envolvimento ativo de diferentes áreas da Agro Amazônia, incluindo equipes comerciais e de marketing, além de parceiros fornecedores. Essa integração favorece a troca de conhecimento e a construção conjunta de soluções, ampliando o impacto das pesquisas desenvolvidas e assegurando que os resultados estejam conectados às demandas do mercado e às expectativas dos clientes. Além do foco em produtividade e inovação técnica, a Estação Experimental lidera projetos voltados à recuperação de áreas degradadas, reforçando o compromisso da Companhia com a sustentabilidade.

Entre as iniciativas em andamento, destaca-se o Projeto Planta Viva, iniciativa de regeneração de área degradada da Estação Experimental da Agro Amazônia, com o objetivo de promover a recuperação de área anteriormente degradada por meio do plantio de espécies nativas. A ação contribui para a recomposição da vegetação local, o fortalecimento da biodiversidade e a melhoria dos serviços ecossistêmicos, como a proteção do solo, a regulação do microclima e o incremento da qualidade ambiental da região.

A iniciativa está alinhada ao compromisso da Companhia com a sustentabilidade e com a adoção de práticas que conciliam produção agrícola e conservação ambiental. Ao priorizar o uso de espécies nativas, o projeto favorece a restauração ecológica da área e estimula a formação de um ambiente mais resiliente e equilibrado.

Como parte da proposta, cada visitante da Estação Experimental é convidado a plantar uma árvore, tornando-se agente ativo no processo de regeneração ambiental. Essa abordagem participativa amplia o alcance da iniciativa, transformando a experiência técnica em um momento de conscientização e responsabilidade compartilhada.

Além do impacto ambiental positivo, o Projeto Planta Viva possui forte caráter educativo e de sensibilização, reforçando a cultura de sustentabilidade e promovendo o engajamento de colaboradores, clientes, parceiros e comunidades nas práticas de conservação ambiental. A iniciativa representa, assim, um exemplo concreto de como a Agro Amazônia integra propósito, educação ambiental e ação prática em sua estratégia de desenvolvimento sustentável.



# Pesquisa e inovação

A pesquisa e a inovação são elementos estruturantes da estratégia da Agro Amazônia e atuam como viabilizadores da busca por soluções cada vez mais eficientes, responsáveis e alinhadas às necessidades do campo. Ao investir em geração de conhecimento aplicado, a Companhia fortalece sua capacidade de apoiar produtores rurais com recomendações técnicas consistentes, adaptadas às realidades regionais e aos desafios do agronegócio brasileiro. Nesse contexto, a Estação Experimental de Pesquisa da Agro Amazônia, localizada em Minas Gerais, desempenha um papel central no avanço da inovação e da sustentabilidade.

A unidade é dedicada ao desenvolvimento e à validação de soluções agronômicas que contribuem para a melhoria da performance produtiva e para a adoção de práticas agrícolas mais sustentáveis. Suas atividades incluem a realização de ensaios agronômicos voltados à avaliação do desempenho de produtos, com ênfase em fertilizantes, soluções para nutrição de plantas, proteção de cultivos e sementes. A Estação Experimental mantém um programa contínuo de pesquisas agronômicas que avalia a eficácia, a viabilidade técnica e os impactos das soluções testadas em condições reais de campo. Esse trabalho contribui para o





# Sustentabilidade

GRI 2-23, 2-24

A sustentabilidade é outro elemento central do modelo de gestão da Agro Amazônia e está diretamente relacionada à capacidade de equilibrar os aspectos econômicos, sociais e ambientais das operações, assegurando a solidez e a longevidade do negócio. Esse entendimento orienta a forma como a Companhia planeja suas atividades, toma decisões e se relaciona com seus públicos.

A gestão da sustentabilidade é conduzida de forma estratégica por uma área dedicada, responsável por integrar o tema às práticas corporativas e apoiar as demais áreas na implementação de iniciativas alinhadas às prioridades da Companhia. Esse trabalho passa a ser gradualmente fortalecido pela instituição do Comitê ESG, formalizado em 2025, que está em fase de estruturação e consolidação de sua agenda de atuação. O Comitê foi concebido como instância de articulação e apoio à governança com o objetivo de promover a incorporação progressiva de práticas ambientais, sociais e de governança na Agro Amazônia e ampliar, de forma estruturada, o alinhamento da sustentabilidade às operações.

Em 2024, a Agro Amazônia tornou públicas, pela primeira vez, suas metas ESG prioritárias para 2030, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro. Essas metas foram definidas a partir de um processo de materialidade participativo, que considerou os impactos econômicos, sociais e ambientais mais relevantes para o negócio e as expectativas de seus stakeholders. Para mais informações sobre esse processo, consulte a página 6 deste relatório.

As metas ESG expressam o compromisso da Agro Amazônia com a transparência, a responsabilidade socioambiental e a ampliação dos impactos positivos de suas atividades. Esses compromissos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) que reúne 17 objetivos voltados à promoção do desenvolvimento econômico, da inclusão social e da proteção ambiental até 2030. Ao estabelecer essa conexão, a Companhia busca contribuir de forma concreta para desafios globais, ao mesmo tempo em que direciona suas ações para temas estratégicos de sua realidade operacional.



## Metas ESG

Meta para 2030

Contribuições para os ODS

Desenvolver programa de capacitação para clientes, promovendo práticas sustentáveis no agronegócio.



Expandir o portfólio de produtos e serviços com foco em insumos biológicos e preservação da biodiversidade, incentivando um modelo produtivo equilibrado.



Estabelecer programa de responsabilidade social, voltado ao avanço da educação, com investimentos em regiões prioritárias para a Companhia.



Implantar programa de qualidade de vida para colaboradores, promovendo saúde, bem-estar e equilíbrio no ambiente de trabalho.



Desenvolver programas de capacitação para fornecedores diretos e indiretos críticos, incentivando práticas sustentáveis, seguras e éticas em toda a cadeia de suprimentos.



Implementar programa de engajamento ambiental para 100% dos colaboradores, fortalecendo a cultura de sustentabilidade internamente.



Reduzir o consumo de água, energia e combustível nas operações e eventos, com foco em feiras agropecuárias e atividades comerciais.



Reduzir as emissões diretas (escopos 1 e 2) e mitigar as emissões indiretas (escopo 3).



Alcançar 100% de uso de energia proveniente de fontes renováveis em nossas unidades.



Capacitar colaboradores e fornecedores sobre temas de compliance, incluindo ética, conduta, direitos humanos, prevenção ao assédio, concorrência leal e combate à corrupção.

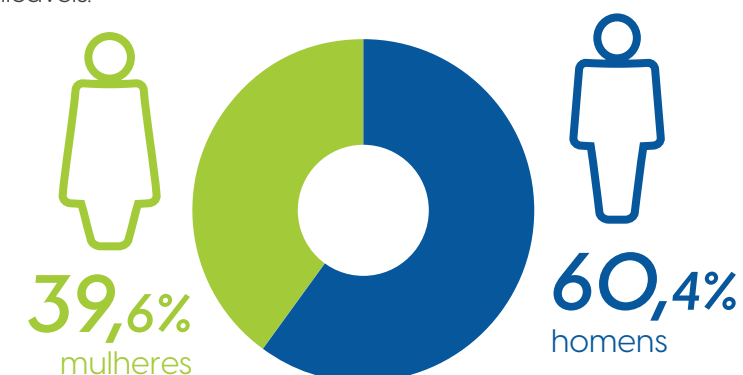


# 6 Valorização das Pessoas

## Perfil dos colaboradores

GRI 2-7, 2-8, 2-29, 2-30

A Agro Amazônia encerrou 2025 com 1.196 colaboradores, dos quais 60,45% homens e 39,55% mulheres. Desse total, 100% estavam cobertos por acordos de negociação coletiva, refletindo a atuação da Companhia em conformidade com a legislação trabalhista e o diálogo permanente com as entidades representativas. Complementam o quadro de colaboradores 40 jovens aprendizes e 14 estagiários, alocados nas áreas corporativas. Esses profissionais contribuem para o funcionamento das operações e para a rotina administrativa da Companhia, respeitando contratos e requisitos legais aplicáveis.



1.196  
colaboradores

40  
jovens aprendizes

14  
estagiários

Total de colaboradores por gênero e região<sup>1</sup> GRI 2-7

|              | 2023   |          |       | 2024   |          |       | 2025   |          |       |
|--------------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|--------|----------|-------|
|              | HOMENS | MULHERES | TOTAL | HOMENS | MULHERES | TOTAL | HOMENS | MULHERES | TOTAL |
| Norte        | 101    | 64       | 165   | 114    | 75       | 190   | 106    | 69       | 175   |
| Nordeste     | 10     | 8        | 18    | 11     | 10       | 21    | 10     | 9        | 19    |
| Centro-Oeste | 405    | 280      | 684   | 458    | 329      | 787   | 425    | 301      | 726   |
| Sul          | 0      | 0        | 0     | 0      | 0        | 0     | 0      | 0        | 0     |
| Sudeste      | 0      | 0        | 0     | 196    | 103      | 299   | 182    | 94       | 276   |
| Total        | 515    | 352      | 867   | 779    | 517      | 1.296 | 723    | 473      | 1.196 |

<sup>1</sup> Todos os colaboradores trabalham em regime de contrato por tempo indeterminado e jornada integral. Como a Companhia não depende de flutuações sazonais em suas operações, o efetivo de pessoal não foi substancialmente afetado ao longo do período de relato.

A gestão de pessoas na Agro Amazônia é orientada por uma cultura corporativa que influencia tanto os processos de seleção quanto o desenvolvimento dos talentos ao longo da jornada profissional. Essa cultura busca alinhar comportamentos, decisões e práticas do dia a dia aos desafios do agronegócio e às expectativas dos clientes, colaboradores e demais públicos. Seus principais atributos são:



**Inspirados pelos clientes:** compreender o negócio, as necessidades e os desafios dos produtores rurais para contribuir para o sucesso deles ao longo dos anos.



**Mudar para a melhor:** promover a melhoria contínua e a inovação como parte do trabalho diário, buscando evoluir de forma constante.



**Fome de performance:** atuar com foco em resultados, engajamento e responsabilidade, reconhecendo que o desempenho da Companhia está diretamente ligado ao sucesso de seus clientes.



**É pra já:** valorizar a agilidade na tomada de decisão e na execução, com processos mais simples e respostas rápidas às demandas do mercado.



**Fazendo juntos:** incentivar o trabalho colaborativo e integrado entre áreas e níveis hierárquicos.



**Amor de dono:** cuidar dos recursos, dos ativos e da reputação da Companhia com responsabilidade e senso de pertencimento.



**Fazendo da maneira certa:** agir com integridade, sem atalhos, respeitando regras, procedimentos e princípios éticos.



**Vida equilibrada:** valorizar iniciativas que promovam o equilíbrio entre trabalho, saúde e vida familiar, reconhecendo a importância do bem-estar físico e mental.

Agro Amazônia mantém iniciativas de porta de entrada para a formação e a inserção de novos talentos no mercado de trabalho, com foco no desenvolvimento profissional, na inclusão e na diversidade. Um desses programas é o **Jovem Aprendiz**, que tem como objetivo promover a inserção de adolescentes e jovens entre 14 e 24 anos no ambiente corporativo. A seleção dos participantes é conduzida pelo time de Gestão de Pessoas, em parceria com instituições credenciadas. Durante o programa, os aprendizes são acompanhados pelas lideranças de suas áreas de atuação, que apoiam o cumprimento das atividades práticas e asseguram a participação nos cursos obrigatórios oferecidos pelas instituições formadoras.

A Companhia também promove o Novos Talentos AA, iniciativa voltada à atração e ao desenvolvimento de jovens profissionais com formação recente. O programa oferece oportunidades específicas para recém-formados na área de Agronomia, além de formações técnicas relacionadas ao

agronegócio. A proposta é apoiar a transição desses profissionais para o mercado de trabalho, combinando aprendizado prático, acompanhamento técnico e integração à cultura organizacional da Agro Amazônia.

No campo da diversidade e da inclusão, a Companhia desenvolve o Programa Incluir, voltado à contratação de pessoas com deficiência (PcDs). Em 2025, sete profissionais foram admitidos por meio de processos seletivos conduzidos pelo time de Gestão de Pessoas. O acompanhamento desses colaboradores é realizado de forma integrada entre as lideranças e a área de Gestão de Pessoas, com foco na adaptação ao ambiente de trabalho, no desenvolvimento profissional e na construção de um espaço inclusivo. Para os próximos anos, a Agro Amazônia mantém o compromisso de ampliar esse quadro, fortalecendo a diversidade e a inclusão em suas equipes.



# Desenvolvimento de talentos

A Agro Amazônia investe de forma contínua na formação e no desenvolvimento de seus talentos, reconhecendo que as pessoas são centrais para a execução da estratégia e para a geração de resultados. As iniciativas de desenvolvimento são estruturadas para apoiar o crescimento técnico e comportamental dos colaboradores, alinhando desempenho individual, objetivos organizacionais e os atributos da cultura corporativa.

Nesse contexto, a Companhia mantém a Academia Agro Amazônia, uma plataforma de educação corporativa, estruturada para desenvolver competências técnicas e fortalecer a atuação consultiva ao longo de toda a cadeia de valor. Seu propósito é transformar conhecimento em desempenho, assegurando o alinhamento entre pesquisa, portfólio, estratégia comercial e relacionamento com clientes.



A Academia oferece programas de Formação Técnica Agrônômica, com foco em manejo de culturas (soja, milho e sistemas integrados), nutrição de plantas e fertilidade do solo, proteção de cultivos e manejo de resistência, além de posicionamento técnico de sementes e tecnologias do portfólio. Também contempla trilhas voltadas à formação comercial consultiva e integração de colaboradores. As capacitações são disponibilizadas em formatos digitais e híbridos, ampliando o alcance e a padronização do conhecimento nas diferentes regiões de atuação. O principal parceiro na produção e disponibilização dos conteúdos é a Agro Advance, que contribui para a qualidade técnica e atualização constante dos materiais educacionais. Além disso, a Academia mantém colaboração ativa com fornecedores estratégicos e com o departamento de sementes, que participam de eventos técnicos e encontros realizados aos sábados, com abordagens específicas relacionadas às suas linhas de atuação. Essas parcerias fortalecem a atualização tecnológica e asseguram que as equipes estejam alinhadas às inovações do setor.

Como complemento, a Agro Amazônia oferece apoio financeiro para que colaboradores possam acessar cursos de capacitação, idioma, graduação, pós-graduação e mestrado, ampliando suas oportunidades de desenvolvimento acadêmico e profissional. Em 2025, 81 colaboradores foram contemplados com bolsas de estudo. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Companhia com a aprendizagem contínua e com a construção de trajetórias profissionais alinhadas às necessidades do negócio e aos interesses individuais.

Outra iniciativa relevante é o Focal Points, uma trilha desenvolvida para facilitar o acesso dos colaboradores a conteúdos que esclarecem processos e rotinas da Agro Amazônia, podendo reciclar seus conhecimentos. O programa reúne vídeos e materiais explicativos que podem ser consultados a qualquer momento e oferecem orientações sobre procedimentos tanto do corporativo quanto das filiais. Essa trilha proporciona um canal direto para tirar dúvidas, padronizar informações e apoiar o entendimento das atividades do dia a dia, reforçando a cultura de aprendizado contínuo e o alinhamento entre as áreas. Em 2025, 63 colaboradores percorreram essa trilha.

O desenvolvimento de talentos é ainda apoiado pelo Programa Avance, que tem como foco a gestão estruturada de desempenho, competências e desenvolvimento profissional. A iniciativa considera competências alinhadas aos atributos da cultura organizacional e aos objetivos estratégicos da Companhia, permitindo uma visão integrada do desempenho e do potencial dos colaboradores. O programa está estruturado em etapas que incluem o mapeamento de talentos e a identificação de lacunas de competências, o planejamento do desenvolvimento das equipes, a compreensão das expectativas e aspirações de carreira e a realização de *feedbacks* estruturados e corretivos. Esse processo contribui para ajustes de rota, aprimoramento das entregas e

*81 bolsas concedidas em 2025 e programas estruturados como Academia Agro Amazônia e Avance reforçam o foco em desenvolvimento contínuo.*

definição de planos de desenvolvimento mais alinhados aos objetivos individuais e organizacionais. Complementando as iniciativas de desenvolvimento estruturado, a Agro Amazônia investe também em práticas recorrentes de comunicação interna voltadas ao fortalecimento da cultura e do alinhamento estratégico.

Nesse contexto, destaca-se o Projeto Vozes AA, iniciativa desenvolvida com o objetivo de fortalecer a cultura organizacional, promover transparência e ampliar os canais de diálogo entre lideranças e colaboradores. O projeto é realizado no formato de lives mensais e integra as práticas de governança e gestão de pessoas da Companhia.

As lives são conduzidas por lideranças da Agro Amazônia e abordam estratégias corporativas, resultados operacionais, direcionamentos estratégicos, histórias reais e iniciativas culturais. O formato inclui momentos estruturados de interação e escuta ativa, permitindo que colaboradores enviem perguntas, comentários e sugestões. Esses encontros constituem canal mensal de comunicação participativa, contribuindo para o alinhamento dos diferentes times às estratégias e diretrizes da Companhia, bem como para estimular engajamento e senso de pertencimento no ambiente de trabalho.

Por meio dessas iniciativas, a Agro Amazônia busca criar um ambiente que estimule o aprendizado contínuo, o desenvolvimento profissional e a troca de conhecimento, fortalecendo suas equipes e apoiando a execução consistente de sua estratégia de longo prazo.





10 dias de licença-paternidade e auxílio-creche de R\$ 500 reforçam o compromisso com bem-estar e apoio à parentalidade.

## Benefícios

GRI 401-2

A Agro Amazônia oferece um conjunto amplo de benefícios, considerando diferentes momentos da vida profissional e pessoal. Essa estrutura busca apoiar a qualidade de vida, fortalecer o engajamento e contribuir para um ambiente de trabalho equilibrado e inclusivo.

Entre os principais benefícios disponibilizados estão vale-alimentação, vale-transporte, plano de saúde, plano odontológico, previdência privada, seguro de vida (em modalidades compulsória e opcional), vale-cultura, bolsa de idiomas, bolsa de estudos, participação nos resultados (PPR), academia, presente de casamento, presente de nascimento, vale-Natal e o benefício Meio-Dia Feliz, que concede um período de folga ao colaborador.

No que se refere à parentalidade, a Agro Amazônia segue a legislação trabalhista

vigente para a licença-maternidade, conforme previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A licença-paternidade, que legalmente corresponde a cinco dias corridos e consecutivos, é estendida pela Companhia para um total de dez dias. Além disso, é oferecido um presente de nascimento no valor equivalente a 20% do salário-mínimo vigente. Em unidades com mais de 30 mulheres ativas, a empresa disponibiliza auxílio-creche no valor de R\$ 500 por um período de seis meses. A Agro Amazônia também adota práticas voltadas a um retorno cuidadoso das colaboradoras após a licença-maternidade, buscando promover um processo de reintegração respeitoso, atento às necessidades individuais e alinhado aos valores de cuidado e equilíbrio entre trabalho, saúde e vida familiar.

## Segurança ocupacional

GRI 3-3 (Saúde, segurança e bem-estar), 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7

A Agro Amazônia mantém um sistema de gestão estruturado, orientado pela prevenção de riscos e pela proteção da integridade física e mental de todos os colaboradores diretos. Esse sistema é implementado em conformidade com a legislação brasileira, especialmente a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT – Lei nº 6.514/1977), que estabelece diretrizes sobre segurança e saúde no trabalho, e as Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. Também são observados referenciais técnicos da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e diretrizes de gestão de riscos, incluindo normas específicas para a segurança no transporte de produtos perigosos, segurança do trabalho e gestão de estoques. Esse conjunto de normas e procedimentos contribui para a padronização das práticas e para a mitigação de riscos nas diversas frentes operacionais.

A Companhia adota uma abordagem preventiva, com treinamentos contínuos voltados à identificação de perigos, ao uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), ao manuseio seguro de insumos agropecuários e à promoção da saúde ocupacional. Os conteúdos são adaptados às funções exercidas por cada grupo de colaboradores e prestadores de serviço e são complementados por informativos mensais que reforçam a conscientização sobre segurança no trabalho.

A área de Saúde e Segurança atua de forma integrada com o Departamento Pessoal e a área de Compliance, adotando uma abordagem baseada em riscos para a prevenção e mitigação de impactos à saúde e à segurança do trabalho. Essa atuação envolve a identificação contínua de perigos e a avaliação sistemática dos riscos associados às atividades desempenhadas. Como parte desse processo, a Agro Amazônia implementa e mantém o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), em conformidade com a NR 01 (Gestão de Riscos), assegurando a atualização periódica dos levantamentos de perigos e a definição de medidas de controle adequadas.

Com base nessas análises, a Agro Amazônia reforçou treinamentos de direção defensiva e orientações formais sobre segurança em deslocamentos, intensificou inspeções periódicas nas instalações, aprimorou a sinalização interna e revisou procedimentos de limpeza e manutenção de pisos. Além disso, os colaboradores envolvidos foram acompanhados até sua plena recuperação, assegurando suporte adequado no processo de retorno às atividades.





Não houve exclusão de trabalhadores nos dados apresentados. As informações consolidadas contemplam empregados próprios e trabalhadores sob controle operacional da Companhia, assegurando abrangência e transparência na gestão dos indicadores de saúde e segurança.

As avaliações abrangem todas as unidades da Agro Amazônia, incluindo filiais, escritórios, centros de distribuição, fábrica de fertilizantes, operações logísticas e a estação experimental. Os resultados são consolidados em relatórios que registram os perigos identificados, os incidentes e suas causas, subsidiando a definição de ações corretivas e preventivas. Entre as iniciativas de apoio à gestão de riscos, destacam-se os Guardiões de Segurança nas filiais, que atuam na identificação de situações de risco e no reforço das boas práticas no dia a dia, e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) na matriz, que promove o diálogo entre colaboradores e gestão sobre temas de saúde e segurança. Canais de comunicação abertos e acessíveis permitem que colaboradores, prestadores de serviço e comunidades locais relatem situações de risco ou preocupações relacionadas à segurança, possibilitando respostas ágeis e ações corretivas quando necessário.

No período reportado, foram registrados 10 acidentes de trabalho, dos quais 7 classificados como graves. As ocorrências estiveram relacionadas, principalmente, a acidentes de trânsito com veículos automotores e motocicletas durante deslocamentos a

serviço, evidenciando a exposição a riscos viários decorrentes das atividades externas e do atendimento a clientes. Também foram registradas quedas nas dependências da organização, associadas a escorregamentos em áreas com piso suscetível a umidade, que resultaram em cortes e fraturas. Todos os casos foram devidamente registrados e tratados conforme os procedimentos internos de Saúde e Segurança do Trabalho, com a emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), quando aplicável, em conformidade com a legislação vigente. As investigações conduzidas permitiram identificar como perigos relevantes as condições de tráfego em rodovias e vias urbanas, a condução de veículos em diferentes contextos operacionais e fatores ambientais internos que podem contribuir para quedas em mesmo nível.

### Acidentes de trabalho

|                                                              | 2024<br>NÚMERO | 2025<br>NÚMERO |
|--------------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Óbitos resultantes de acidente de trabalho                   | 0              | 0              |
| Acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 2              | 7              |
| Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória             | 4              | 10             |



## Saúde e bem-estar

GRI 3-3 (Saúde, segurança e bem-estar), 401-2, 403-6

A promoção da saúde e do bem-estar dos colaboradores está diretamente conectada ao atributo vida equilibrada, que integra a cultura corporativa da Agro Amazônia. Esse princípio reconhece a importância de conciliar trabalho, saúde física, saúde mental e vida pessoal, contribuindo para ambientes de trabalho mais saudáveis e para a sustentabilidade das relações profissionais no longo prazo.

Para apoiar esse compromisso, a Companhia disponibiliza plano de saúde aos colaboradores, assegurando acesso a atendimento médico e a serviços de apoio à saúde, incluindo acompanhamento psicológico. A iniciativa amplia o cuidado integral com o bem-estar, promovendo acesso estruturado a suporte físico e emocional e reforçando a importância da saúde mental. Também oferece o TotalPass, que possibilita o acesso a uma ampla rede

de academias e estúdios em todo o país, com condições diferenciadas para colaboradores e seus dependentes, incentivando a prática regular de atividades físicas de acordo com a rotina e as preferências individuais.

Adicionalmente, são promovidas campanhas de conscientização, por meio do programa de Saúde Mental, que incluem palestras educativas, rodas de conversa e ações voltadas à alimentação saudável, à gestão do estresse e à construção de hábitos mais equilibrados. Essas iniciativas buscam ampliar o diálogo sobre esses temas, reduzir estigmas e fortalecer uma cultura de cuidado, na qual o bem-estar dos colaboradores é parte fundamental da forma de trabalhar da Agro Amazônia.

# 7

## Responsabilidade Social na Cadeia de Valor

### Fornecedores

GRI 2-6, 2-29, 3-3 (Direitos humanos), 3-3 (Responsabilidade social na cadeia de valor)

A cadeia de fornecedores da Agro Amazônia é ampla e diversificada, composta principalmente por indústrias fabricantes de fertilizantes, defensivos agrícolas, produtos biológicos e sementes, além de empresas que fornecem matérias-primas e insumos industriais utilizados na formulação e comercialização desses produtos. Também integram essa cadeia prestadores de serviços de logística, transporte e armazenagem, bem como fornecedores de soluções administrativas, tecnológicas, financeiras e de apoio operacional. Em sua maioria, são empresas nacionais e multinacionais do setor agroindustrial, com atuação regulada e sujeita à legislação ambiental, trabalhista e sanitária aplicável. A relação com esses parceiros é orientada por critérios comerciais, legais e socioambientais, incluindo análises de conformidade e avaliação de riscos, especialmente nos processos de concessão de crédito e no relacionamento comercial.

Para assegurar conformidade legal e reduzir riscos, a Agro Amazônia adota procedimentos estruturados para a coleta, análise e validação de documentos relacionados aos seus fornecedores. O departamento jurídico é responsável pela elaboração, revisão e validação de todos os contratos firmados. Esse processo se aplica a 100% das contratações, independentemente de seu porte e natureza, assegurando o alinhamento às normas legais e às políticas internas.

Em contratos de maior complexidade ou impacto, como reformas estruturais, são solicitados documentos adicionais, incluindo Certidões Negativas de Débito (CND) estadual, federal e trabalhista, que comprovam a regularidade fiscal e trabalhista das empresas contratadas. Nesses casos, a equipe de gestão de obras realiza a solicitação dos documentos com base em uma lista de verificação previamente definida e encaminha o material ao departamento jurídico.



# Clientes

GRI 2-29, 3-3 (Responsabilidade social na cadeia de valor)



A Agro Amazônia investe de forma contínua em ações de relacionamento com clientes como parte central de sua estratégia de atuação. O propósito de ser parceira do produtor orienta todas as iniciativas, com foco em compreender a realidade do campo e oferecer soluções que contribuam para decisões mais seguras, produtivas e sustentáveis. Essa proximidade se materializa em um posicionamento consultivo, no qual equipes técnicas especializadas atuam com agricultores e pecuaristas, monitorando lavouras, prestando recomendações nutricionais, controlando pragas e doenças, testando de compatibilidade de produtos e interpretando avaliações de campo e resultados agronômicos.

O relacionamento com os clientes é fortalecido por meio de treinamentos, dias de campo e da participação em feiras e eventos estratégicos ao longo do ano, como a Dinotec, a Farm Show MT, o Show Safra, a Parecis SuperAgro, a Norte Show e a Rondônia Rural Show. A Companhia também realiza o Inova Campo, evento que reúne centenas de produtores para a troca de conhecimento técnico e a apresentação de

novas tecnologias. Essas iniciativas ampliam o diálogo com o mercado agrícola e pecuário e contribuem para a presença da Agro Amazônia nas regiões em que atua.

Outro pilar relevante no relacionamento com os clientes é o Programa Classe AA Benefícios, lançado em 2024. A iniciativa foi desenvolvida para fortalecer o poder de compra de agricultores e pecuaristas por meio do acúmulo de pontos, que podem ser convertidos em descontos e serviços para futuras negociações. O programa é acessível a toda a base de clientes e inclui, além de benefícios comerciais, consultorias especializadas que apoiam a melhoria da gestão e das práticas produtivas. Desde o lançamento, 9.675 clientes foram cadastrados, e os resultados são acompanhados por dashboards em tempo real, com relatórios mensais sobre adesão, campanhas e comportamento de compra, permitindo ajustes estratégicos contínuos. O programa também tem gerado ganhos relevantes de recompra, aumento do ticket médio e fortalecimento do relacionamento com fornecedores parceiros, que participam das ações promocionais e técnicas associadas à iniciativa.

Complementando os canais de relacionamento, a Agro Amazônia iniciou a operação de seu e-commerce, ampliando as possibilidades de contato com clientes que buscam conveniência, agilidade ou um modelo de compra menos dependente de visitas presenciais. Ainda em fase inicial, a plataforma digital representa mais um ponto de conexão com produtores que já confiam na Companhia, reforçando a estratégia de multicanalidade e ampliando as formas de interação ao longo do ciclo produtivo. Para além dos canais de contato, a Agro Amazônia estrutura sua atuação no campo a partir de um modelo técnico de geração de demanda, que conecta validação agronômica, recomendação responsável e construção de relacionamento de longo prazo.

A geração de demanda é um dos pilares estratégicos da atuação da Agro Amazônia, representando a conexão direta entre portfólio, posicionamento técnico e resultado no campo. Mais do que uma iniciativa comercial, trata-se de um modelo estruturado que integra validação agronômica, recomendação responsável e desenvolvimento de relacionamento duradouro com produtores rurais.

A estratégia baseia-se na demonstração prática de tecnologias por meio de áreas demonstrativas, ensaios comparativos e posicionamentos regionais conduzidos em condições reais de cultivo. Essa abordagem permite comprovar desempenho agronômico e viabilidade econômica, adequando as recomendações às diferentes realidades produtivas, reduzindo riscos operacionais e ampliando a assertividade técnica.

O programa fortalece a atuação consultiva das equipes técnicas e comerciais, promovendo conhecimento aprofundado sobre o portfólio e incentivando o uso eficiente e sustentável de insumos. O processo envolve planejamento estruturado, definição estratégica de áreas e acompanhamento técnico contínuo, assegurando aplicação responsável das tecnologias e foco em produtividade sustentável.

Em 2025, a Companhia deu continuidade ao projeto Novos Talentos, iniciativa realizada em parceria com fornecedores estratégicos, com equipe dedicada à prospecção de novos clientes e ao posicionamento de produtos prioritários da indústria, ampliando a capilaridade técnica e comercial.

## 9.675

clientes cadastrados  
no Classe AA Benefícios  
fortalecem recompra, ticket  
médio e fidelização.

## Centenas

de produtores reunidos  
no Inova Campo ampliam  
troca técnica e conexão  
com o mercado.

## 2025

marcou o avanço do  
e-commerce, ampliando  
a estratégia multicanal e a  
conveniência ao produtor.

Áreas demonstrativas e  
ensaios comparativos  
reforçam a geração de  
demanda com validação  
agronômica e foco em  
produtividade sustentável.

O Departamento de Agronomia também conduz e acompanha o trabalho dos promotores técnicos de sementes, equipe dedicada ao desenvolvimento de mercado da marca própria e de materiais licenciados. Ao longo do ano, foram instalados e monitorados 281 campos lado a lado de soja, fortalecendo a estratégia de validação técnica e construção de credibilidade junto aos produtores.

De forma integrada, o programa de geração de demanda envolve toda a equipe comercial da Agro Amazônia. No período, foram implantados 3.098 campos demonstrativos, contemplando soja, milho, nutrição de plantas, biológicos, pastagens e agroquímicos em mais de 1.700 clientes, evidenciando a capilaridade, a amplitude técnica da atuação e o compromisso com recomendações baseadas em resultados práticos.

O fortalecimento da presença técnica no campo é apoiado por uma estrutura operacional que garante suporte ágil e padronizado às equipes. A eficiência é

ampliada por meio da Central de Serviços, implantada com base na plataforma ServiceNow, sistema digital utilizado globalmente para a gestão de chamados. A ferramenta centraliza e automatiza solicitações internas, garantindo mais controle, padronização, rastreabilidade e agilidade nos atendimentos, além de gerar relatórios que apoiam a tomada de decisão e a melhoria contínua dos processos. Essa estrutura contribui indiretamente para a qualidade do atendimento ao cliente, ao fortalecer o suporte às equipes comerciais e técnicas.

De forma integrada, essas iniciativas refletem a estratégia da Agro Amazônia de manter uma presença ativa no campo, investir em conhecimento técnico, tecnologia e dados, e construir relações de longo prazo baseadas na confiança, na proximidade e na oferta de soluções alinhadas às necessidades reais dos clientes.



## Comunidades

GRI 2-29, 3-3 (Responsabilidade social na cadeia de valor), 203-2

A atuação da Agro Amazônia nas regiões onde está presente gera impactos que vão além de suas operações diretas. Ao manter filiais, centro de distribuição e equipes técnicas em diferentes localidades, a Companhia contribui para a geração de emprego e renda, priorizando a contratação de mão de obra local e fortalecendo as economias regionais. Esse impacto se estende ao apoio contínuo aos produtores rurais, que impulsiona a atividade agropecuária, movimenta cadeias produtivas locais e contribui para o desenvolvimento econômico das comunidades.

A Companhia também destina 100% do imposto passível de incentivos fiscais a iniciativas de impacto social, reforçando seu compromisso com o fortalecimento dos territórios onde atua. Essa atuação não se limita ao apoio financeiro: os colaboradores são incentivados a participar

das iniciativas apoiadas, por meio de ações de voluntariado corporativo, ampliando o alcance e a efetividade dos projetos.

Um exemplo dessa atuação é o apoio ao Projeto Flauta Mágica, uma iniciativa cultural e educacional voltada à formação musical de crianças e jovens, que utiliza a música como ferramenta de inclusão social, desenvolvimento cognitivo e fortalecimento de vínculos comunitários. A Companhia participa de forma ativa nas ações desenvolvidas, oferecendo apoio institucional e promovendo o engajamento de colaboradores em atividades voluntárias. A iniciativa beneficia crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, contribuindo para sua formação educacional, cultural e social.

A Agro Amazônia também é apoiadora do Grupo Empresarial Mato-grossense em Evolução (GEMTE), uma iniciativa que reúne empresas comprometidas com o fortalecimento do empreendedorismo, da gestão empresarial e do desenvolvimento econômico regional em Mato Grosso. O grupo promove a troca de experiências, a capacitação e a articulação entre empresas, lideranças locais e o poder público, criando uma rede de colaboração voltada à transformação positiva dos territórios.

No âmbito do Programa GEMTE, mais de 40 projetos estratégicos vêm sendo implementados e monitorados em parceria com municípios, com foco no fortalecimento da gestão pública. As iniciativas buscam aprimorar o planejamento e a gestão das secretarias municipais, ampliar o uso de indicadores e dados na tomada de decisão e contribuir para melhorias na administração pública e na qualidade da educação.

As iniciativas apoiadas são desenvolvidas principalmente no estado de Mato Grosso. A definição desses apoios é orientada pelo diálogo com as organizações responsáveis pelos projetos e pela compreensão das demandas dos territórios, considerando a relevância social das iniciativas, seu alinhamento aos valores da Companhia e seu potencial de contribuição para o desenvolvimento local.

A Agro Amazônia também reforça seu compromisso com a promoção de uma vida equilibrada por meio do incentivo ao esporte, patrocinando equipes como o Cuiabá Esporte Clube e a Jataiense. Ao apoiar o futebol regional, a Companhia contribui para o fortalecimento do esporte como instrumento de integração social, promoção da saúde e estímulo a hábitos de vida mais saudáveis. A iniciativa dialoga com a valorização do bem-estar físico e emocional, reconhecendo o esporte como ferramenta de disciplina, superação e desenvolvimento coletivo, além de fortalecer o vínculo com as comunidades onde atua.

Além do futebol, a Agro Amazônia apoia o Projeto Shotokan de Karatê, iniciativa voltada à formação de crianças e adolescentes por meio da prática esportiva. O projeto vai além do treinamento físico, promovendo valores como respeito, disciplina, autocontrole e perseverança. Ao incentivar o esporte como instrumento de transformação social, a Companhia contribui para o desenvolvimento integral dos participantes, fortalecendo oportunidades e ampliando o acesso a atividades que promovem equilíbrio, saúde e cidadania.

## Participação setorial

GRI 2-28, 2-29

A Agro Amazônia participa ativamente de associações, fóruns e grupos de trabalho que contribuem para o fortalecimento do setor agropecuário e para a promoção de práticas responsáveis ao longo da cadeia produtiva. Essa atuação permite acompanhar discussões estratégicas, contribuir para o aperfeiçoamento de normas e políticas setoriais e colaborar com iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável do agronegócio brasileiro.

■ **Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav):** A participação na Andav possibilita à Companhia contribuir com debates sobre o desenvolvimento do setor de distribuição de insumos agrícolas no país. A atuação nesse espaço favorece o alinhamento a boas práticas, o aprimoramento de normas técnicas e regulatórias e a disseminação de conhecimento entre os distribuidores, fortalecendo a profissionalização e a representatividade do segmento.

■ **Conselho Estadual das Associações das Revendas de Produtos Agropecuários de Mato Grosso (CEARPA-MT):** Como associada ao CEARPA-MT, a Companhia fortalece sua atuação junto com uma rede que representa e apoia as revendas de insumos agropecuários no estado. A participação contribui para o diálogo setorial, o compartilhamento de boas práticas e o incentivo a modelos de atuação alinhados ao desenvolvimento sustentável do agronegócio regional.

100% do imposto incentivado destinado a projetos sociais e mais de 40 iniciativas do GEMTE reforçam o compromisso da Agro Amazônia com desenvolvimento regional, educação, esporte e inclusão social.



# 8

## Gestão Ambiental

### Biodiversidade

GRI 3-3 (Biodiversidade), 3-3 (Gestão ambiental e prevenção da poluição), 101-1, 101-2, 101-3, 101-4, 101-5, 101-7, 101-8

A Agro Amazônia compreende a biodiversidade como um pilar fundamental para a sustentabilidade dos sistemas produtivos e para a resiliência do agronegócio a longo prazo. Dada a natureza de suas operações, a companhia atua de maneira predominantemente indireta na conservação ambiental, exercendo sua influência por meio da oferta de soluções, do suporte técnico especializado e do incentivo à adoção de métodos responsáveis por parte de clientes e parceiros.

A infraestrutura física da Companhia apresenta baixo grau de interferência direta na fauna e flora, uma vez que a maioria de suas unidades está situada em áreas urbanas consolidadas, dedicadas a atividades administrativas, comerciais e logísticas. Essas unidades operam em ambientes já antropizados, sem contato direto com zonas de preservação. A exceção reside na Estação Experimental, unidade própria voltada à pesquisa aplicada, validação de tecnologias e demonstração técnica. Operando sob rígidos protocolos agrônômicos, esse espaço funciona como um polo de inovação e aprendizado, focado na eficiência produtiva e na mitigação de efeitos ambientais.

A Agro Amazônia não conduz exploração direta de recursos genéticos nem utiliza conhecimentos tradicionais associados em seus processos internos. Sua atuação está concentrada na distribuição de produtos desenvolvidos por terceiros. Consequentemente, a responsabilidade pelas etapas de pesquisa, desenvolvimento, registro e conformidade regulatória recai sobre esses fabricantes e detentores das patentes.

Em virtude desse perfil, que não envolve conversão de áreas naturais ou uso intensivo do solo, não foi necessária, até o momento, a realização de avaliações formais de impacto direto sobre a biodiversidade por unidade. Pela mesma razão, a Companhia não executa diretamente ações de restauração ecológica nem mecanismos de compensação de impactos residuais. No entanto, encontra-se em fase de estruturação um conjunto de diretrizes corporativas para integrar progressivamente o tema à estratégia de gestão de riscos e à tomada de decisão, respeitando o modelo de negócio como distribuidora.

*A estratégia integra capacitação, bioinsumos e critérios socioambientais para reduzir riscos e fortalecer a biodiversidade no agronegócio.*

Os reflexos mais significativos da Companhia sobre a biodiversidade decorrem de sua atuação comercial e consultiva. A Agro Amazônia atua como agente indutor, fomentando o uso de bioinsumos e tecnologias de menor pegada ambiental. Além da orientação técnica, incorporam-se análises socioambientais aos processos comerciais, incluindo a concessão de crédito. Para gerenciar riscos decorrentes de eventuais práticas inadequadas no campo, a Companhia investe em capacitação e monitoramento, alinhando a cadeia de valor, de fornecedores a produtores, aos seus compromissos corporativos, alinhados às Metas para 2030 do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal (CDB/ONU):

**CAPACITAÇÃO:** Alcançar 20% da base de clientes com programas de práticas sustentáveis até 2026.

A performance nessas frentes é monitorada por indicadores de gestão, como o percentual de participação de bioinsumos nas vendas e o acompanhamento de projetos de sustentabilidade. Tais métricas passam por aprimoramento contínuo, refletindo o amadurecimento da estratégia corporativa em prol de uma relação fortalecida entre sociedade, produção e natureza.

**PORTFÓLIO:** Disponibilizar bioinsumos e soluções de baixo impacto a 100% dos clientes até 2027, ampliando a representatividade dessas linhas no faturamento.



# Gestão de recursos hídricos

GRI 3-3 (Gestão ambiental e prevenção da poluição), 303-1, 303-2

A Agro Amazônia utiliza água proveniente exclusivamente das redes públicas de abastecimento, operadas pelas concessionárias locais, não realizando captação direta em corpos hídricos, como rios, lagos ou aquíferos, nem em poços artesanais. O uso do recurso está concentrado em atividades administrativas e de suporte, como limpeza das instalações, uso em sanitários e consumo humano, o que caracteriza uma demanda de baixo impacto. Mesmo em sua unidade fabril de fertilizantes, o consumo é pontual e restrito a atividades de apoio operacional, sem envolver processos industriais intensivos em recursos hídricos.

O consumo de água é acompanhado de forma sistemática, permitindo identificar oportunidades de melhoria em eficiência e prevenir desperdícios. A partir desse monitoramento, são planejadas ações alinhadas às particularidades de cada unidade, em conformidade com as condições locais de saneamento e com as exigências legais aplicáveis. Essas práticas visam assegurar o uso

responsável do recurso, sem comprometer a continuidade e a segurança das operações.

Após a utilização, a água é descartada por meio da rede pública de esgotamento sanitário, conforme a infraestrutura disponível em cada município e as legislações vigentes. Considerando a natureza de suas atividades, a Agro Amazônia não gera efluentes industriais, o que dispensa a adoção de sistemas específicos de tratamento e a definição de indicadores técnicos internos, como limites de pH ou temperatura, para os efluentes descartados.

Em função do baixo potencial de interferência nos sistemas hídricos locais e da ausência de conflitos com outros usuários, a Companhia não realiza estudos técnicos específicos nem auditorias dedicadas exclusivamente a esse tema. Pelo mesmo motivo, não foram estabelecidas exigências contratuais, auditorias ambientais ou projetos conjuntos com fornecedores e clientes voltados exclusivamente à gestão hídrica, tampouco há, até o momento, participação em iniciativas coletivas formais relacionadas à gestão compartilhada da água.

Ainda assim, a Agro Amazônia promove treinamentos regulares para a sensibilização dos seus colaboradores em relação ao uso consciente da água e à prevenção de impactos associados ao descarte inadequado. Essas ações reforçam a responsabilidade ambiental no cotidiano das operações e contribuem para a adoção de práticas mais sustentáveis no dia a dia.

*Uso exclusivo de água da rede pública e ausência de efluentes industriais reforçam o baixo impacto hídrico das operações.*



# Eficiência energética

GRI 3-3 (Mudanças climáticas), 3-3 (Gestão ambiental e prevenção da poluição)

A Agro Amazônia reconhece que o consumo de energia é um dos principais desafios ambientais associados às suas operações, especialmente em atividades logísticas que dependem do uso de combustíveis fósseis. Esse consumo está diretamente relacionado às emissões de gases de efeito estufa (GEE), que contribuem para as mudanças climáticas e demandam ações voltadas à redução de impactos ambientais.

Com o objetivo de mitigar esses efeitos, a Companhia tem direcionado investimentos para a diversificação de sua matriz energética e para a adoção de fontes renováveis. No âmbito da logística, parte da frota utiliza biocombustíveis, que substituem parcialmente os combustíveis de origem fóssil e contribuem para a redução das emissões associadas ao transporte de insumos e produtos. Atualmente, 76% da frota logística opera com esse tipo de combustível, reforçando o compromisso com alternativas de menor impacto ambiental.

Além das iniciativas relacionadas ao transporte, a Agro Amazônia desenvolve ações estruturadas de eficiência energética, com

foco na otimização do consumo nas unidades operacionais, na adoção de boas práticas de gestão energética e na melhoria contínua da eficiência de sistemas e equipamentos. Complementarmente, vem implantando sistemas de geração de energia solar fotovoltaica em unidades selecionadas, com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica proveniente da rede convencional e, consequentemente, as emissões indiretas associadas à eletricidade adquirida (Escopo 2), além de contribuir para a diminuição dos custos operacionais. Outra frente relevante é a avaliação da migração gradual para o mercado livre de energia, quando aplicável, buscando maior previsibilidade de custos, menor exposição a oscilações tarifárias e o fortalecimento da resiliência financeira da Companhia. Essas iniciativas são acompanhadas por processos periódicos de planejamento e revisão, com foco no aprimoramento contínuo das práticas adotadas e no aumento da capacidade adaptativa frente a cenários climáticos mais instáveis.

## Consumo de energia dentro da organização<sup>1</sup> (GJ) GRI 302-1

|                                      | 2024      | 2025      |
|--------------------------------------|-----------|-----------|
| Combustíveis não renováveis          |           |           |
| Gasolina                             | 5.740,19  | 12.860,81 |
| Diesel                               | 3.489,12  | 5.054,87  |
| TOTAL DE COMBUSTÍVEIS NÃO RENOVÁVEIS | 9.229,31  | 17.915,68 |
| Combustíveis renováveis              |           |           |
| Etanol                               | 20.832,17 | 36.122,37 |
| TOTAL DE COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS     | 20.832,17 | 36.122,37 |
| Eletricidade e resfriamento          |           |           |
| Eletricidade                         | 1.522,64  | 1.750,00  |
| Resfriamento                         | 0,60      | 0         |
| TOTAL DE ELETRICIDADE E RESFRIAMENTO | 1.523,25  | 1.750,00  |
| CONSUMO TOTAL DE ENERGIA             | 31.584,73 | 55.788,05 |

<sup>1</sup> Para conversão energética, foram adotados os seguintes fatores médios: 1 L de gasolina = 0,034 GJ; diesel = 0,036 GJ/L; etanol (médio) = 0,022 GJ/L; e energia elétrica = 1 kWh = 0,0036 GJ. Os valores são baseados em conteúdos energéticos médios e fatores físicos padronizados, em linha com metodologias utilizadas em balanços energéticos.



# Mudanças climáticas

GRI 3-3 (Mudanças climáticas), 3-3 (Gestão ambiental e prevenção da poluição), 201-2

A Agro Amazônia reconhece que as mudanças climáticas representam um dos principais vetores de transformação do agronegócio, com efeitos diretos e indiretos sobre cadeias produtivas, modelos de negócio, custos operacionais e dinâmicas de mercado. Considerando a natureza de suas atividades, os impactos mais relevantes para a Companhia não decorrem de emissões diretas ou de operações intensivas em carbono, mas sobretudo da exposição indireta aos riscos climáticos que afetam seus clientes, fornecedores e a infraestrutura logística que sustenta suas operações.

Entre os principais riscos associados a esse contexto, destacam-se os **riscos físicos**, relacionados a eventos climáticos extremos, como secas prolongadas, chuvas intensas e enchentes. Esses eventos podem comprometer a logística, o funcionamento das unidades e, principalmente, a capacidade produtiva dos clientes, com reflexos sobre o volume de vendas, a previsibilidade de receitas e a exposição a riscos de crédito. Somam-se a eles os **riscos regulatórios e legais**, associados a normas

ambientais e climáticas, que demandam adequações em processos, produtos, critérios de crédito e práticas de relacionamento comercial. A Companhia também está exposta a **riscos de mercado**, decorrentes de mudanças na demanda por produtos e soluções, com crescente pressão por insumos de menor impacto ambiental e maior rastreabilidade socioambiental. Há, ainda, **riscos financeiros indiretos**, relacionados à inadimplência ou à redução da capacidade financeira de clientes afetados por eventos climáticos adversos, assim como riscos operacionais, como o aumento dos custos de energia, combustíveis e insumos logísticos.

Esses fatores podem gerar impactos financeiros relevantes, incluindo elevação dos custos operacionais, especialmente com energia, transporte, seguros e adequações regulatórias; maior volatilidade ou redução de receitas, em função de perdas produtivas dos clientes ou retração de determinados mercados; necessidade de novos investimentos voltados à adaptação operacional, à eficiência



energética e à gestão de riscos; além de maior exposição a riscos de crédito, caso eventos extremos comprometam a capacidade de pagamento dos clientes. A tendência é que esses riscos se intensifiquem nos médio e longo prazos, à medida que as projeções climáticas indiquem maior instabilidade e o ambiente regulatório evolua, reforçando a necessidade de integração entre a gestão climática, a gestão de riscos financeiros e os processos de tomada de decisão.

Diante desse contexto, a Agro Amazônia adota medidas voltadas à mitigação, ao gerenciamento e à adaptação aos riscos climáticos, compatíveis com a natureza de suas operações e com seu modelo de negócios. Entre essas iniciativas, destacam-se a avaliação socioambiental de clientes nos processos de concessão de crédito e relacionamento comercial, com foco na identificação de riscos ambientais, climáticos e financeiros; a ampliação do portfólio de produtos e soluções mais sustentáveis, incluindo insumos biológicos e tecnologias de menor impacto ambiental; e o fortalecimento da gestão integrada de riscos, envolvendo as áreas financeira, jurídica, comercial e de ESG.

Além dos desafios, a Agro Amazônia reconhece que as mudanças climáticas também criam oportunidades estratégicas. Entre elas, destacam-se a expansão da oferta de produtos e serviços sustentáveis, incluindo soluções de menor impacto ambiental; o acesso a novos mercados e a clientes que demandam práticas e produtos alinhados a critérios ESG; a redução de custos no longo prazo, por meio de ganhos de eficiência energética e uso mais racional de recursos; e o fortalecimento da competitividade e da reputação, ao apoiar seus clientes na adaptação às mudanças climáticas e às exigências regulatórias.

As iniciativas de gestão de oportunidades e riscos climáticos envolvem custos e investimentos, principalmente relacionados a projetos de eficiência energética e geração de energia renovável; adequações operacionais e regulatórias; estruturação de processos internos, sistemas de gestão e análises socioambientais; e desenvolvimento e ampliação do portfólio de soluções sustentáveis. Esses investimentos são avaliados, considerando o equilíbrio entre mitigação de riscos, eficiência operacional e geração de valor no longo prazo.

## Principais Riscos

### RISCOS FÍSICOS

Secas prolongadas  
Chuvas intensas  
Enchentes

### RISCOS REGULATÓRIOS E LEGAIS

Normas ambientais e climáticas

### RISCOS DE MERCADO

Mudança na demanda  
Pressão por insumos de menor impacto  
Maior rastreabilidade socioambiental

### RISCOS FINANCEIROS INDIRETOS

Inadimplência  
Redução da capacidade financeira dos clientes

### RISCOS OPERACIONAIS

Aumento de custos de energia  
Combustíveis  
Insumos logísticos

# Gestão de resíduos e economia circular

GRI 3-3 (Gestão de resíduos e economia circular), 3-3 (Gestão ambiental e prevenção da poluição), 306-2

A Agro Amazônia adota práticas voltadas à gestão responsável de resíduos, com foco no atendimento às normas ambientais e na redução de impactos ao meio ambiente, à saúde dos trabalhadores e às comunidades onde atua. A Companhia busca integrar esses cuidados às rotinas operacionais, promovendo a destinação adequada dos resíduos gerados e incentivando o uso mais eficiente de recursos ao longo de seus processos.

No caso das embalagens de agroquímicos, a Agro Amazônia realiza a logística reversa em conformidade com a legislação vigente. Esse processo assegura que as embalagens vazias retornem ao sistema produtivo de forma ambientalmente adequada, por meio da participação no Sistema Campo Limpo, iniciativa coordenada pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev). A atuação conjunta com esse sistema garante a coleta, o transporte e a destinação correta dos materiais, contribuindo para a redução de riscos ambientais e para a segurança dos envolvidos.

As filiais também mantêm parceria com o Conselho Estadual das Associações das Revendas de Produtos Agropecuários de Mato Grosso (CEARPA-MT), entidade responsável pela gestão das centrais de recebimento e dos postos de coleta de embalagens vazias. Essa estrutura facilita o acesso dos produtores aos pontos de entrega, fortalece a logística reversa e amplia as ações de orientação de colaboradores e clientes sobre o correto manejo e devolução das embalagens.

Na fábrica de fertilizantes, por exemplo, são adotadas soluções que favorecem a economia circular, como a utilização de ecobags para o ensacamento dos produtos. Essa medida reduz o consumo de embalagens descartáveis, contribui para a diminuição de resíduos e gera ganhos de eficiência operacional.

Por meio dessas ações, a Companhia busca integrar a gestão de resíduos à sua estratégia de sustentabilidade, promovendo o uso responsável de materiais, o reaproveitamento de recursos e o fortalecimento de uma lógica circular em suas operações.

*Logística reversa pelo Sistema Campo Limpo e uso de ecobags na fábrica reforçam a gestão responsável de resíduos e a economia circular.*

# 9 Anexos

## Indicadores complementares

### Distribuição do valor adicionado (R\$ mil) **GRI 201-1**

|                                                                                                      | 2024             | 2025             |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>1) RECEITAS</b>                                                                                   | <b>4.084.475</b> | <b>4.150.383</b> |
| 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços                                                      | 4.482.884        | 4.585.420        |
| 1.2) Devolução de vendas (-)                                                                         | 398.409          | 435.037          |
| <b>2) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Incluir os valores dos impostos - ICMS, PIP, PIS, COFINS)</b> | <b>3.728.210</b> | <b>3.725.154</b> |
| 2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos                                    | 3.577.334        | 3.612.385        |
| 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros                                              | 150.876          | 112.789          |
| <b>3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>                                                               | <b>356.265</b>   | <b>425.229</b>   |
| <b>4) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>                                                                  | <b>53.061</b>    | <b>60.081</b>    |
| <b>5) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)</b>                                                             | <b>303.204</b>   | <b>365.148</b>   |
| <b>6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>                                                 | <b>721.432</b>   | <b>778.993</b>   |
| 6.1) Receitas financeiras                                                                            | 721.432          | 778.993          |
| <b>7) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>                                                  | <b>1.024.636</b> | <b>1.144.141</b> |
| <b>8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                                                           | <b>1.024.636</b> | <b>1.144.141</b> |
| 8.1) Pessoal                                                                                         | 258.035          | 264.912          |
| 8.2) Impostos, taxas e contribuições                                                                 | 137.591          | 32.277           |
| 8.3) Remuneração de Capitais de Terceiros                                                            | 890.950          | 965.164          |
| 8.4) Remuneração de capitais próprios                                                                | 261.940          | 118.212          |

Número total e taxa de contratações GRI 401-1

|                    | 2023         |      | 2024         |      | 2025         |      |
|--------------------|--------------|------|--------------|------|--------------|------|
|                    | NÚMERO TOTAL | TAXA | NÚMERO TOTAL | TAXA | NÚMERO TOTAL | TAXA |
| Por faixa etária   |              |      |              |      |              |      |
| Menos de 30 anos   | 86           | 42%  | 172          | 50%  | 187          | 41%  |
| Entre 30 e 50 anos | 117          | 57%  | 169          | 49%  | 248          | 54%  |
| Acima de 50 anos   | 4            | 2%   | 6            | 2%   | 26           | 6%   |
| Por gênero         |              |      |              |      |              |      |
| Homens             | 121          | 58%  | 222          | 64%  | 283          | 61%  |
| Mulheres           | 86           | 42%  | 125          | 36%  | 178          | 39%  |
| Por região         |              |      |              |      |              |      |
| Norte              | 31           | 15%  | 69           | 20%  | 42           | 9%   |
| Nordeste           | 3            | 1%   | 8            | 2%   | 9            | 2%   |
| Centro-Oeste       | 131          | 63%  | 209          | 60%  | 312          | 68%  |
| Sul                | 0            | 0%   | 0            | 0%   | 0            | 0%   |
| Sudeste            | 42           | 20%  | 61           | 18%  | 98           | 21%  |

Número total de taxa de rotatividade GRI 401-1

|                    | 2023         |      | 2024         |      | 2025         |      |
|--------------------|--------------|------|--------------|------|--------------|------|
|                    | NÚMERO TOTAL | TAXA | NÚMERO TOTAL | TAXA | NÚMERO TOTAL | TAXA |
| Por faixa etária   |              |      |              |      |              |      |
| Menos de 30 anos   | 127          | 39%  | 270          | 48%  | 223          | 41%  |
| Entre 30 e 50 anos | 193          | 59%  | 281          | 50%  | 294          | 54%  |
| Acima de 50 anos   | 8            | 2%   | 13           | 2%   | 28           | 5%   |
| Por gênero         |              |      |              |      |              |      |
| Homens             | 212          | 65%  | 346          | 61%  | 339          | 62%  |
| Mulheres           | 116          | 35%  | 218          | 39%  | 206          | 38%  |
| Por região         |              |      |              |      |              |      |
| Norte              | 59           | 18%  | 93           | 16%  | 64           | 12%  |
| Nordeste           | 7            | 2%   | 10           | 2%   | 9            | 2%   |
| Centro-Oeste       | 262          | 80%  | 390          | 69%  | 361          | 66%  |
| Sul                | 0            | 0%   | 0            | 0%   | 0            | 0%   |
| Sudeste            | 0            | 0%   | 71           | 13%  | 111          | 20%  |

Média de horas de treinamento por colaborador GRI 404-1

|                                | 2023      |          | 2024      |           | 2025     |           |
|--------------------------------|-----------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|
|                                | HOMENS    | MULHERES | HOMENS    | MULHERES  | HOMENS   | MULHERES  |
| Diretores                      | 640,00    | 0,00     | 640,00    | 0,00      | 0,00     | 0,00      |
| Gerentes                       | 5.108,32  | 3.265,98 | 8.374,30  | 1.148,72  | 734,43   | 1.883,15  |
| Coordenadores                  | 2.915,80  | 1.864,20 | 4.780,00  | 506,30    | 323,70   | 830,00    |
| Supervisores                   | 0,00      | 0,00     | 0,00      | 20,74     | 13,26    | 34,00     |
| Consultores técnicos de vendas | 1.555,07  | 994,23   | 2.549,30  | 6.564,39  | 4.196,91 | 10.761,30 |
| Vendedores internos            | 888,16    | 567,84   | 1.456,00  | 2.059,54  | 1.316,76 | 3.376,30  |
| Especialistas                  | 429,44    | 274,56   | 704,00    | 84,79     | 54,21    | 139,00    |
| Analistas                      | 921,89    | 589,41   | 1.511,30  | 476,41    | 304,59   | 781,00    |
| Assistentes                    | 843,02    | 538,98   | 1.382,00  | 446,09    | 285,21   | 731,30    |
| Aprendizes                     | 0,61      | 0,39     | 1,00      | 76,86     | 49,14    | 126,00    |
| TOTAL                          | 13.052,72 | 8.345,18 | 21.397,90 | 11.402,15 | 7.289,90 | 18.692,05 |

Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero e categoria funcional (%) GRI 404-3

|                                | 2023   |          | 2024   |          | 2025   |          |
|--------------------------------|--------|----------|--------|----------|--------|----------|
|                                | HOMENS | MULHERES | HOMENS | MULHERES | HOMENS | MULHERES |
| Diretores                      | 100%   | -        | 100%   | -        | -      | -        |
| Gerentes                       | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Coordenadores                  | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Supervisores                   | -      | -        | -      | -        | -      | -        |
| Consultores técnicos de vendas | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Vendedores internos            | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Especialistas                  | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Analistas                      | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Assistentes                    | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     | 100%   | 100%     |
| Aprendizes                     | 0%     | 0%       | 0%     | 0%       | 0%     | 0%       |

# Sumário de conteúdo da GRI

|                                              |                                                                                                           |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| DECLARAÇÃO DE USO                            | A Agro Amazônia relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. |
| GRI 1 USADA                                  | GRI 1: Fundamentos 2021                                                                                   |
| NORMA(S) SETORIAL(AIS) DA GRI APLICÁVEL(EIS) | Não houve                                                                                                 |

| NORMA GRI                       | CONTEÚDO                                                                                                       | LOCALIZAÇÃO/<br>RESPOSTA | OMISSÃO<br>REQUISITO(S)<br>OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO |
|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|--------|------------|
| Conteúdos gerais                |                                                                                                                |                          |                                       |        |            |
| GRI 2: Conteúdos<br>Gerais 2021 | 2-1 Detalhes da<br>organização                                                                                 | Páginas 5, 13, 24.       |                                       |        |            |
|                                 | 2-2 Entidades<br>incluídas no relato de<br>sustentabilidade da<br>organização                                  | Página 5.                |                                       |        |            |
|                                 | 2-3 Período de relato,<br>frequência e ponto de<br>contato                                                     | Página 5.                |                                       |        |            |
|                                 | 2-4 Reformulações de<br>informações                                                                            | Não houve.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-5 Verificação externa                                                                                        | Não houve.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-6 Atividades, cadeia<br>de valor e outras<br>relações de negócios                                            | Páginas 13, 15, 19 e 43. |                                       |        |            |
|                                 | 2-7 Empregados                                                                                                 | Página 33.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-8 Trabalhadores que<br>não são empregados                                                                    | Página 33.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-9 Estrutura de<br>governança e sua<br>composição                                                             | Página 24.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-10 Nomeação<br>e seleção para o<br>mais alto órgão de<br>governança                                          | Página 24.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-11 Presidente do<br>mais alto órgão de<br>governança                                                         | Página 24.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-12 Papel<br>desempenhado<br>pelo mais alto órgão<br>de governança na<br>supervisão da gestão<br>dos impactos | Página 24.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-13 Delegação de<br>responsabilidade pela<br>gestão de impactos                                               | Página 24.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-14 Papel<br>desempenhado pelo<br>mais alto órgão de<br>governança no relato<br>de sustentabilidade           | Páginas 5 e 6.           |                                       |        |            |
|                                 | 2-15 Conflitos de<br>interesse                                                                                 | Página 28.               |                                       |        |            |
|                                 | 2-16 Comunicação de<br>preocupações cruciais                                                                   | Página 24.               |                                       |        |            |

| NORMA GRI                    | CONTEÚDO                                                        | LOCALIZAÇÃO/ RESPOSTA | OMISSÃO                 |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                              |                                                                 |                       | REQUISITO(S) OMITIDO(S) | MOTIVO                   | EXPLICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021 | 2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança     | Página 24.            |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              | 2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança   |                       | Todos.                  | Informação indisponível. | Atualmente, a Companhia não realiza uma avaliação formal e estruturada do desempenho do Conselho de Administração, prática exigida especificamente para companhias abertas do Novo Mercado da B3 e não aplicável à sua estrutura como companhia fechada. Além disso, a concentração acionária em um único acionista e a atuação próxima e integrada do Conselho com a controladora e a Diretoria Executiva reduzem a necessidade de mecanismos formais adicionais. Ainda assim, o tema é acompanhado continuamente pelo próprio Conselho, em linha com as boas práticas de governança.                                                                                                               |
|                              | 2-19 Políticas de remuneração                                   | Página 26.            |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              | 2-20 Processo para determinação da remuneração                  | Página 26.            |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              | 2-21 Proporção da remuneração total anual                       |                       |                         |                          | No período, a remuneração total anual da pessoa mais bem paga foi 19,6 vezes superior à média dos demais empregados. O cálculo considerou as parcelas fixa e variável de todos os colaboradores ativos, excluindo esse maior salário e profissionais com menos de 12 meses de vínculo. Em termos de evolução, essa remuneração teve aumento de 2,3%, enquanto a média dos demais empregados foi de 13% (razão de 0,17). Para garantir comparabilidade, a apuração baseou-se na variação individual das remunerações e mitigou distorções decorrentes da entrada de uma nova unidade fabril e da incorporação de filiais, ambas em fase de transição e em seu primeiro ciclo de remuneração variável. |
|                              | 2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável | Página 8.             |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              | 2-23 Compromissos de política                                   | Páginas 27 e 30.      |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              |                                                                 |                       |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              |                                                                 |                       |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                              |                                                                 |                       |                         |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

| NORMA GRI                          | CONTEÚDO                                                                                         | LOCALIZAÇÃO/<br>RESPOSTA     | OMISSÃO                    |        |            |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------|--------|------------|
|                                    |                                                                                                  |                              | REQUISITO(S)<br>OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO |
| GRI 2: Conteúdos Gerais 2021       | 2-24 Incorporação de compromissos de política                                                    | Páginas 27 e 30.             |                            |        |            |
|                                    | 2-25 Processos para reparar impactos negativos                                                   | Páginas 24 e 27.             |                            |        |            |
|                                    | 2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações                               | Página 27.                   |                            |        |            |
|                                    | 2-27 Conformidade com leis e regulamentos                                                        | Não houve.                   |                            |        |            |
|                                    | 2-28 Participação em associações                                                                 | Página 49.                   |                            |        |            |
|                                    | 2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders                                                  | Páginas 33, 43, 44, 47 e 49. |                            |        |            |
|                                    | 2-30 Acordos de negociação coletiva                                                              | Página 33.                   |                            |        |            |
| Temas materiais                    |                                                                                                  |                              |                            |        |            |
| GRI 3: Temas Materiais 2021        | 3-1 Processo de definição de temas materiais                                                     | Página 6.                    |                            |        |            |
|                                    | 3-2 Lista de temas materiais                                                                     | Página 7.                    |                            |        |            |
| Tema material: Biodiversidade      |                                                                                                  |                              |                            |        |            |
| GRI 3: Temas Materiais 2021        | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                   | Página 26.                   |                            |        |            |
| GRI 101: Biodiversidade 2024       | 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade                                  | Página 51.                   |                            |        |            |
|                                    | 101-2 Gestão de impactos na biodiversidade                                                       | Página 51.                   |                            |        |            |
|                                    | 101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios                                       | Página 51.                   |                            |        |            |
|                                    | 101-4 Identificação de impactos na biodiversidade                                                | Página 51.                   |                            |        |            |
|                                    | 101-5 Locais com impactos na biodiversidade                                                      | Página 51.                   |                            |        |            |
|                                    | 101-7 Mudanças no estado da biodiversidade                                                       | Página 51.                   |                            |        |            |
|                                    | 101-8 Serviços ecossistêmicos                                                                    | Página 51.                   |                            |        |            |
| Tema material: Mudanças climáticas |                                                                                                  |                              |                            |        |            |
| GRI 3: Temas Materiais 2021        | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                   | Páginas 54 e 56.             |                            |        |            |
| GRI 201: Desempenho Econômico 2016 | 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas | Página 56.                   |                            |        |            |
| GRI 302: Energia 2016              | 302-1 Consumo de energia dentro da organização                                                   | Página 55.                   |                            |        |            |

| NORMA GRI                                               | CONTEÚDO                                                                                                                         | LOCALIZAÇÃO/<br>RESPOSTA     | OMISSÃO                    |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                         |                                                                                                                                  |                              | REQUISITO(S)<br>OMITIDO(S) | MOTIVO                   | EXPLICAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                         |
| GRI 305: Emissões 2016                                  | 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)                                                                        |                              | Todos.                     | Informação indisponível. | Apesar das iniciativas escritas na página 54 deste relatório, as reduções ainda não foram quantificadas. A Companhia está em fase de planejamento e estruturação de seu primeiro inventário de emissões, em conformidade com o Padrão Corporativo do GHG Protocol. |
| Tema material: Gestão ambiental e prevenção da poluição |                                                                                                                                  |                              |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 3: Temas Materiais 2021                             | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                                   | Páginas 51, 53, 54, 56 e 58. |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 303: Água e Efluentes 2018                          | 303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado                                                                        | Página 53.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                         | 303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água                                                                        | Página 53.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 305: Emissões 2016                                  | 305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)                                                              | Não houve.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                         | 305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas                                                         | Não houve.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Tema material: Gestão de resíduos e economia circular   |                                                                                                                                  |                              |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 3: Temas Materiais 2021                             | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                                   | Página 58.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 306: Resíduos 2020                                  | 306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos                                                                  | Página 58.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Tema material: Direitos humanos                         |                                                                                                                                  |                              |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 3: Temas Materiais 2021                             | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                                   | Páginas 27 e 43.             |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 401: Emprego 2016                                   | 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados                                                                            | Página 62.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                         | 401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial | Páginas 38 e 41.             |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 404: Capacitação e Educação 2016                    | 404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado                                                                       | Página 63.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                                         | 404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira                   | Página 63.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| GRI 406: Não Discriminação 2016                         | 406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas                                                                        | Não houve.                   |                            |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                    |

| NORMA GRI                                                          | CONTEÚDO                                                                                                                  | LOCALIZAÇÃO/<br>RESPOSTA | OMISSÃO                    |                          |                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                    |                                                                                                                           |                          | REQUISITO(S)<br>OMITIDO(S) | MOTIVO                   | EXPLICAÇÃO                                                                                                                                                                           |
| GRI 407:<br>Liberdade<br>Sindical e<br>Negociação<br>Coletiva 2016 | 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco          | Não houve.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 408:<br>Trabalho Infantil 2016                                 | 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil                                      | Não houve.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 409:<br>Trabalho<br>Forçado ou<br>Análogo ao<br>Escravo 2016   | 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo                 | Não houve.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 411: Direitos<br>de Povos<br>Indígenas 2016                    | 411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas                                                                    | Não houve.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| Tema material: Saúde, segurança e bem-estar                        |                                                                                                                           |                          |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 3: Temas<br>Materiais 2021                                     | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                            | Páginas 39 e 41.         |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 403: Saúde<br>e Segurança do<br>Trabalho 2018                  | 403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                                                  | Página 39.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes                                   | Página 39.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-3 Serviços de saúde do trabalho                                                                                       | Página 39.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho | Página 39.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho                                                       | Página 39.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-6 Promoção da saúde do trabalhador                                                                                    | Página 41.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios  | Página 39.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho                                    | Página 39.               | Todos.                     | Informação indisponível. | O escopo da gestão de segurança do trabalho da Companhia não abrange profissionais terceirizados, cujas diretrizes são de responsabilidade de suas respectivas empresas prestadoras. |
|                                                                    | 403-9 Acidentes de trabalho                                                                                               | Página 40.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
|                                                                    | 403-10 Doenças profissionais                                                                                              | Não houve.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| Tema material: Responsabilidade social na cadeia de valor          |                                                                                                                           |                          |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 3: Temas<br>Materiais 2021                                     | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                                                            | Página 43, 44 e 47.      |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |
| GRI 201:<br>Desempenho<br>Econômico 2016                           | 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído                                                                         | Página 61.               |                            |                          |                                                                                                                                                                                      |

| NORMA GRI                                               | CONTEÚDO                                                                       | LOCALIZAÇÃO/<br>RESPOSTA | OMISSÃO                    |        |            |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|----------------------------|--------|------------|
|                                                         |                                                                                |                          | REQUISITO(S)<br>OMITIDO(S) | MOTIVO | EXPLICAÇÃO |
| GRI 203:<br>Impactos<br>Econômicos<br>Indiretos 2016    | 203-2 Impactos econômicos indiretos significativos                             | Página 47.               |                            |        |            |
| Tema material: Conduta empresarial                      |                                                                                |                          |                            |        |            |
| GRI 3: Temas<br>Materiais 2021                          | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                 | Página 27.               |                            |        |            |
| GRI 205:<br>Combate à<br>Corrupção 2016                 | 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas                         | Não houve.               |                            |        |            |
| GRI 206:<br>Concorrência<br>Desleal 2016                | 206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio | Não houve.               |                            |        |            |
| Tema material: Gestão de serviços agrícolas e pecuários |                                                                                |                          |                            |        |            |
| GRI 3: Temas<br>Materiais 2021                          | 3-3 Gestão dos temas materiais                                                 | Página 15.               |                            |        |            |





**AGRO AMAZÔNIA**

## **Expediente**

**Coordenação** | Agro Amazônia

**Redação e consultoria de conteúdo** | Ravi  
Comunicação para Sustentabilidade

**Projeto gráfico e diagramação** | Alastra, Comunica